



[Handwritten signature]
Adélia



RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO 2017



Handwritten signature or initials.





Handwritten signature and name:
A. C. L. e.
A. C. L. e.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Senhores Associados,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Direção da “**Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**”, vem submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2017.

Introdução

1. Atividades desenvolvidas

Voluntariado de Proximidade

Universidade Sénior de Alfândega da Fé

Unidade Móvel de Saúde (U.M.S.)

Banco de Manuais Escolares

Loja Social de Alfândega da Fé

Fisioterapia e Osteopatia

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

GIAV - Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima de Violência Doméstica

|Alfândega da Fé

Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género

Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos

Operação Alfândega em Rede – CLDS 3G



2. Recursos Humanos

Durante o ano de 2017, tivemos um aumento de pessoal em relação ao ano anterior, devido às várias necessidades que fomos sentido em dar resposta a todos os projetos que nos envolvemos, no fim de 2017 tínhamos os seguintes colaboradores:

Com contratos a termo certos ou termo incerto:	12 Pessoas
Com contratos de avença:	2 Pessoas
Contratos de Emprego e Inserção Profissional e Estágios:	20 Pessoas

3. Análise da situação económica e financeira

3.1. Rendimentos e ganhos

Os rendimentos obtidos no exercício em análise perfizeram um total de **385.458,27€**, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

Rendimentos e Ganhos (em Euros)	2017	2016	Diferença
Prestações de serviços	608,00	378,00	+230,00
Subsídios, doações e legados à exploração	368.075,59	257.824,62	+110.250,97
Outros rendimentos e ganhos	16.774,68	21.160,87	-4.386,19
Total Rendimentos e Ganhos	385.458,27	279.363,49	+106.094,78

3.2. Gastos e Perdas

O ano de 2017 conheceu um total de gastos de **379.775,00€** distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Gastos e Perdas (em Euros)	2017	2016	Diferença
Custo das merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	63.795,84	62.067,58	+1.728,26
Gastos com Pessoal	298.338,84	200.148,87	+98.189,97
Gastos de depreciação e amortização	13.792,03	13.846,61	-54,58
Outros gastos e perdas	1.725,64	815,88	+909,76
Gastos e perdas de financiamento	2.122,65	1.283,53	+839,12
Total Gastos e Perdas	379.775,00	278.162,47	+101.612,53



3.3. Resultado

Face a tudo o que se expôs, tendo em conta que os “rendimentos e ganhos” totais foram de 385.458,27€ face a “Gastos e Perdas” no valor de 379.775,00€, temos um **resultado líquido positivo** do período de **5.683,27€**.

Rubricas	2017	2016
Rendimentos e ganhos	385.458,27	279.363,49
Gastos e perdas	379.775,00	278.162,47
Resultado Líquido do Período	5.683,27	1.201,02

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé propõe que o lucro apurado no exercício de 2017, no valor de **5.683,27€** (cinco mil seiscientos e oitenta e três euros e vinte e sete cêntimos), seja transferido para a conta **Resultados Transitados**.

5. Nota Final

A Direção gostaria de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indirecta, colaboraram na prossecução dos objectivos da Instituição, nomeadamente:

- Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da Instituição;
- Aos nossos parceiros;
- Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pela sua dedicação e empenho.

Serão incorporadas, neste documento as Demonstrações Financeiras com os respectivos Anexos, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Alfândega da Fé, 04 de abril de 2018

A Direção



Adel.
Adelino



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO 31 de Dezembro 2017

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2017	2016
ATIVO				
Ativo não corrente:		5		
Ativos fixos tangíveis.....			52.165,04	65.284,26
Bens do Património histórico e Cultural				
Propriedades de investimento.....				
Ativos intangíveis.....				
Investimentos Financeiros.....			161,29	161,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros...				
			52.326,33	65.445,55
Ativo corrente:				
Inventários.....				
Clientes.....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber.....			356.418,03	277.778,06
Diferimentos.....				
Outros ativos financeiros.....				
Caixa e depósitos bancários.....			9.171,18	18.057,56
			365.589,21	295.835,62
Total do Ativo			417.915,54	361.281,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos.....				
Excedentes técnicos.....				
Reservas				
Resultados transitados.....			(81.311,73)	(82.512,75)
Excedentes de revalorização.....				
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			59.754,14	63.112,53
			(21.557,59)	(19.400,22)
Resultado líquido do período.....			5.683,27	1.201,02
Total do fundo de capital			(15.874,32)	(18.199,20)
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões.....				
Financiamentos obtidos.....				
Outras contas a pagar.....				
Passivo corrente:				
Fornecedores.....			8.407,84	5.657,27
Adiantamentos de clientes.....				
Estado e outros entes públicos.....			9.232,90	6.485,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos..			18.000,00	25.000,00
Outras contas a pagar.....			57.592,73	59.614,84
Diferimentos.....			340.556,39	282.722,63
Outros passivos financeiros.....				
			433.789,86	379.480,37
Total do passivo			433.789,86	379.480,37
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			417.915,54	361.281,17

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro 2017

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados.....			608,00	378,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração.....			368.075,59	257.824,62
Variação nos inventários da produção.....				
Trabalhos para a própria entidade.....				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....				
Fornecimentos e serviços externos.....			(63.795,84)	(62.067,58)
Gastos com o pessoal.....			(298.338,84)	(200.148,87)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....				
Provisões (aumentos/reduções).....				
Outras Imparidades (perdas/reversões).....				
Aumentos/reduções de justo valor.....				
Outros rendimentos e ganhos.....			16.774,68	21.160,87
Outros gastos e perdas.....			(1.800,27)	(816,66)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			21.523,32	16.330,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			(13.792,03)	(13.846,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			7.731,29	2.483,77
Juros e rendimentos similares obtidos.....				
Juros e gastos similares suportados.....			(2.048,02)	(1.282,75)
Resultado antes de impostos			5.683,27	1.201,02
Imposto sobre o rendimento do período.....				
Resultado líquido do período			5.683,27	1.201,02

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

[Assinatura]
Adelina Emília Guimarães Ribeiro



Out
Helena

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “**Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 154 de 05/07/1999, Série III, com sede em Alfândega da Fé. Tem como atividade “Outras Atividades Associativas, N.E. ” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Objetivo principal : a promoção social;

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:



As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem o período de vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos no período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	entre 10 e 50 anos
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

Ativos Fixos Intangíveis

Os “*Ativos Fixos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida útil estimada
Programas de computadores	3 anos

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:



Handwritten signature/initials

Outras Dívidas de terceiros

As dívidas de “*outros terceiros*” encontram-se mensuradas ao custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo custo. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Impostos sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo*

em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural";

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo em 01-Jan- 2017	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Edifícios e outras construções	25.085,86				25.085,86
Equipamento Transporte	14.100,00				14.100,00
Equipamento administrativo	46.032,31				46.032,31
Outros Ativos fixos tangíveis	38.612,10	672,81			39.284,91
Total	123.830,27	672,81			124.503,08
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	2.447,97	501,71			2.949,68
Equipamento transporte	7.050,00	3.525,00			10.575,00
Equipamento administrativo	35.862,48	4.150,78			40.013,26
Outros Ativos fixos tangíveis	13.185,56	5.614,54			18.800,10
Total	58.546,01	13.792,03			72.338,04

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computadores	2.925,00				2.925,00
Total	2.925,00				2.925,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computadores	2.925,00				2.925,00
Total	2.925,00				2.925,00

7. Locações

A Instituição não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Entidade tem uma conta caucionada contratualizada na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2017 é de 18.000,00 €.

9. Inventários


Adeli C.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os inventários finais apresentavam os seguintes valores:

Descrição	2017 Inventário final	2016 Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores		
Quotas e Jóias	608,00	378,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Total	608,00	378,00

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a informação relativa aos Subsídios do Governo é a seguinte:

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
Reconhecidos como <i>Subsídios à exploração</i>		
Segurança Social- ISS,IP	97.763,69	76.509,25
IEFP	118.187,78	78.394,64
PCM-Gab. Sec .Estado Cidadania e Igualdade	4.202,06	0,00
Município de Alfândega da Fé	89.950,00	41.000,00
IPJ-Instituto Português da Juventude	1.960,00	0,00
Juntas de freguesia	3.072,81	2.800,00
Total	315.136,34	198.703,89

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.



14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

15. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de doze funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
<i>Geral</i>	<i>56.658,38</i>	<i>33.206,55</i>
Remunerações	46.684,02	30.136,29
Encargos sobre Remunerações	7.834,59	2.220,52
Seguro acidentes Trabalho	2.139,77	570,19
Segurança no trabalho	0,00	279,55
<i>Projeto GIP</i>	<i>12.293,06</i>	<i>15.497,53</i>
Remunerações	10.237,00	12.733,56
Encargos sobre Remunerações	2.056,06	2.578,58
Seguro acidentes Trabalho	0,00	150,39
Segurança no trabalho	0,00	35,00
<i>Projeto UDCP</i>	<i>20.747,29</i>	<i>20.942,21</i>
Remunerações	17.883,90	17.165,73
Encargos sobre Remunerações	2.863,39	3.776,48
Seguro acidentes Trabalho	0,00	0,00
<i>Projeto POISE-CLDS</i>	<i>54.473,34</i>	<i>53.109,81</i>
Remunerações	44.705,52	43.542,39
Encargos sobre Remunerações	9.237,52	8.932,08
Seguro acidentes trabalho	530,30	530,34
Segurança no trabalho	0,00	105,00
<i>Estatgios Emprego /Contratos Emp.Inserção</i>	<i>135.318,59</i>	<i>77.392,77</i>
Remunerações	130.524,04	75.549,42
Encargos sobre Remunerações	3.311,20	1.715,44
Seguro acidentes Trabalho	1.483,35	127,91
<i>Projeto POISE-CIG</i>	<i>15.691,62</i>	<i>0,00</i>
Remunerações	12.998,58	0,00
Encargos sobre Remunerações	2.693,04	0,00
<i>Projeto Violência Doméstica</i>	<i>3.156,56</i>	<i>0,00</i>
Remunerações	2.622,21	0,00
Encargos sobre Remunerações	534,35	0,00
Total	298.338,84	200.148,87

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.



Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

Descrição	2017	2016
Outros Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	161,29	161,29
Total	161,29	161,29

17.2 Cliente e Utentes

Para períodos de 2017 e 2016, a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Outros Devedores		
Instituto da Segurança Social, IP-POISE/CLDS/CIG	268.664,83	243.673,98
I.E.F.P- C.E.I./GIP	50.753,20	31.553,08
PCM-Gab. Sec. Estado Cidadania e Igualdade	37.000,00	0,00
Juntas de Freguesia	0,00	640,00
Fundação EDP	0,00	1.911,00
Total	356.418,03	277.778,06

17.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:



Ana Azevedo	0,00	608,33
Distrialfa, Lda	918,01	0,00
Telma Figueiredo	0,00	608,33
Paula Faria	0,00	608,33
Gaspe, Lda	68,01	0,00
Evolvenet	2.911,00	1.455,50
Promisemeia Saúde Unipessoal, Lda	0,00	260,61
Vodafone/MEO	4,92	-46,40
Fornecedores imobilizado		
Fernando Vilares	0,00	1.600,00
Naturmatéria, Lda	0,00	2.000,00
Total	8.407,84	9.257,27

17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.879,12	1.370,62
I.V.A	540,16	814,20
Segurança Social	6.813,62	4.300,81
Total	9.232,90	6.485,63

17.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros credores	0,00	28.068,72	0,00	37.719,78
Remunerações a pagar	0,00	29.524,01		18.295,06
Total	0,00	57.592,73	0,00	56.014,84

17.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	315.136,34	198.703,89
Instituto Seg. Social. IP – Proj. POISE/CIG	19.070,51	0,00
Instituto Seg. Social. IP – Proj. POISE-CLDS	78.693,18	76.509,25
PCM-Gab. Sec. Estado Cidadania e Igualdade	4.202,06	0,00
I.E.F.P. – Estágio Emprego	14.246,19	7.360,78
I.E.F.P. - Contrato Emp. Inserção	87.233,61	47.540,02
I.E.F.P.-Medidas Estimulo/Contrato Emprego	5.856,35	12.727,51
I.E.F.P.-GIP	10.851,63	10.766,33
I.P.J-Instituto Português da Juventude	1.960,00	0,00
Juntas de Freguesia	3.072,81	2.800,00
Município Alfândega da Fé	89.950,00	41.000,00
Subsídios de outras entidades	0,00	52.871,73



Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer		
Subsídio a reconhecer- Estágio Emprego	656,15	4.449,92
Subsídio a reconhecer- C.E./C.E	35.776,17	21.198,70
Subsídio a reconhecer- GIP	6.897,92	6.881,82
Subsídio a reconhecer -UDCP	0,00	5.356,29
Subsídio a reconhecer –POISE/CLDS/CIG	227.428,21	244.835,90
Subsídio a reconhecer –GSECI-Violência doméstica	69.797,94	0,00
Total	340.556,39	282.722,63

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	594,90	377,74
Depósitos à ordem	8.576,28	17.679,82
Total	9.171,18	18.057,56

17.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Resultados transitados	-82.512,75	1.201,02		-81.311,73
Outras variações nos fundos patrimoniais (Subs Investimento –CLDS/GIP/Missão Sorriso)	63.112,53		3.358,39	59.754,14
Total	-19.400,22	1.201,02	3.358,39	-21.557,59

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c		
Supermercado Tradição Válida	36,65	36,65
Papelaria Lageado	3,00	3,00
Luis Filipe Pereira	250,00	0,00
Madalena Bento	10,20	10,20
Santa Casa Mis. Alfandega da Fé	487,13	487,13
Alfandagh,Lda	90,64	11,07
Tuacar,SA	70,01	60,01
Auto Martins	678,77	0,00
Rebelplay,Lda	2.291,50	783,51
Sónia Escobar	588,00	441,00
Alto das Fontes,Lda	0,00	330,00



Material de escritório	1.455,52	859,79
Água	200,16	195,27
Combustíveis	460,01	508,01
Eletricidade	5.225,85	5.024,84
Deslocações e estadas	0,00	1.573,42
Rendas e aluguers	2.179,40	1.976,82
Comunicações	2.577,43	2.378,56
Seguro viatura	0,00	755,63
Artigos de limpeza	689,52	417,29
Outros	4.317,30	1.958,85
Projeto CIG	3.378,89	0,00
Honorários	2.214,00	0,00
Material de escritório	213,80	0,00
Electricidade	524,53	0,00
Comunicações	396,33	0,00
Água	30,23	0,00
Projeto -Violência Doméstica	1.045,50	0,00
Honorários	1.045,50	0,00
Projeto Missão Sorriso/SIC Esperança	0,00	100,91
Ferramentas e utensílios	0,00	100,91
Projeto EDP "CUIDAR-Alfândega Sénior"	0,00	430,50
Publicidade e propaganda	0,00	430,50
Total	63.795,84	62.067,58

17.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	987,78
Correções exercícios anteriores- Fundação Calouste Gulbenkian-UDCP	5.356,29	0,00
Aluguer sala para formação	8.060,00	7.895,00
Subsídios ao Investimento		
Imputação de Subsídios a Investimentos-CLDS	2.431,65	2.431,65
Imputação de Subsídios a Investimentos-GIP	926,74	1.040,13
Imputação de Subsídios a Investimentos-Missão Sorriso/SIC Esperança	0,00	8.806,31
Total	16.774,68	21.160,87

17.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Outros Gastos e Perdas		
Imposto selo viatura	340,13	675,88
Correções exercícios anteriores	686,40	0,00
Insuficiência de estimativa para impostos	283,66	0,00
Multas e Outras Penalidades	275,45	0,00
Quotizações	140,00	140,00
Total	1.725,64	815,88

17.14 Resultados financeiros



Fundação EDP	0,00	430,50
Fundação Calouste Gulbenkian-UDCP	0,00	52.441,23
Donativos	52.939,25	6.249,00
Diversos	2.939,25	6.249,00
Banco BPI-UDCP	50.000,00	0,00
Total	368.075,59	257.824,62

17.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Geral	13.035,79	5.932,66
Trabalhos Especializados	353,80	73,80
Honorários	2.670,00	485,00
Conservação e reparação	2.619,63	31,92
Publicidade e propaganda	0,00	600,01
Ferramentas e Utensílios	105,27	921,67
Serviços bancários (Comissões)	1.051,78	968,17
Material de Escritório	0,00	94,45
Voluntariado Jovem	1.860,00	0,00
Comunicações	86,66	46,53
Artigos de Limpeza	0,00	12,90
Combustíveis	0,00	0,00
Água	30,49	0,00
Electricidade	430,60	0,00
Deslocações e Estadas	46,24	1.307,44
Seguros	2.297,97	1.295,96
Outros	1.483,35	94,81
Projeto GIP	769,35	705,05
Material de escritório	135,00	89,75
Trabalhos Especializados	50,01	0,0
Comunicações	500,99	578,40
Artigos de Limpeza	83,35	36,90
Projeto UDCP	21.346,47	31.499,02
Trabalhos especializados	0,00	307,50
Formação	0,00	120,00
Honorários	17.206,99	28.280,96
Ferramentas e utensílios	1.381,72	429,99
Outros	7,14	0,00
Material de escritório	107,25	81,55
Combustíveis	1.673,13	1.295,11
Deslocações e estadas	0,00	196,00
Comunicações	910,45	779,46
Artigos de limpeza	59,79	8,45
Projeto POISE-CLDS	24.219,84	23.399,44
Honorários	3.940,00	3.690,00
Trabalhos especializados	2.911,00	2.321,42
Conservação e reparação	0,00	1.632,69
Ferramentas e utensílios	263,65	106,85



Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.048,02	1.282,75
Outros gastos e perdas de financiamento	74,63	0,78
Total	2.122,65	1.283,53
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-2.122,65	-1.283,53

17.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia Geral em 04 de abril de 2018.

Alfândega da Fé, 04 abril de 2018

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
Sónia de Jesus Pires Escobar

A Direção

Adélia Emília Ruano das Neves
Emília Ruano das Neves
Adélia Emília Ruano das Neves

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

O Conselho Fiscal da "**Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**", depois de analisar atentamente o relatório de gestão elaborado pela Direção e as contas da Liga, as quais compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados E Anexo em 31 de Dezembro de 2017, vem submeter à vossa apreciação o seu parecer.

Nesta conformidade, este Conselho considera que os documentos acima referidos permitem no seu conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da Liga em 31 de Dezembro de 2017 e dos seus resultados no período então findo, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício de 2017;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão;
- c) Seja depositada total confiança na Direção da Liga.

Alfândega da Fé, 04 de abril de 2018

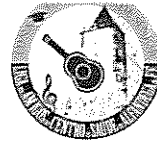
O Conselho Fiscal:

Alexandre da Silva Góes
Alexandra Borges Simões Araújo
Am. Maria Ribeiro Pereira



Relatório de Atividades

Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé



Introdução

A TUSAF começou a sua atividade no ano letivo de 2016/2017 a cargo de Alexandra Jacinto. Contou com 27 inscrições sendo que mantém até hoje 22 alunos. Iniciou os ensaios dia 27 de Setembro de 2016 e conta com dois ensaios semanais com duração de duas horas. Apesar da sua curta existência mantém-se muito ativo no que toca a atuações, durante o ano de 2017 foram notórias as suas participações em diversos eventos.

Cantar de Reis

6 de Janeiro de 2017/ 8 de Janeiro de 2017

A Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé durante o dia seis de Janeiro dirigiu-se à Fundação Cônego Ochoa, ao Centro Social Paroquial de Sambade, ao Infantário da Santa Casa da Misericórdia, à Padaria Central, à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia, à Casa da Cultura, à LEQUE e ao Lar da Santa Casa da Misericórdia para cantar os Reis. No dia oito de Janeiro participou no espetáculo anual de Cantar de Reis do Município, na Casa da Cultura. Esta actividade contou com aproximadamente 17 alunos no e a imprescindível colaboração das técnicas, Joana Ribeiro, Catarina Teixeira e Alexandra Ribeiro.

Carnaval

28 de Fevereiro de 2017

Com a temática de Doutores Palhaços e o slogan "Porque rir é o melhor remédio" a Tuna desenvolveu ao longo do mês de Janeiro e parte do mês de Fevereiro ensaios da música, escrita especialmente para a ocasião, "Tinha dor na Cebecinha". Juntamente com todos os participantes do desfile para além da música desenvolvemos uma coreografia para a participação no Desfile de Carnaval da Comunidade que se realizou no dia vinte e oito de Fevereiro.

Comemoração do Dia da Liberdade

25 de Abril de 2017

No âmbito das comemorações municipais do dia 25 de Abril a Tuna da Universidade Sénior desenvolveu um espectáculo com músicas de intervenção da autoria de Zeca Afonso. Foi uma atividade intergeracional pois contou com a participação do grupo Alfa7.



Abertura da Feira da Cereja

9 de Junho de 2017

No âmbito de uma actividade intergeracional a TUSAF aliou-se à Orquestra Juvenil da Associação Musical de Alfândega da Fé e marcou presença na cerimónia de abertura da Feira da Cereja.

II Encontro de Universidades Seniores do Nordeste Transmontano

17 de Junho de Junho

A convite da Universidade Sénior de Vinhais, Universidade organizadora do evento, a Tuna da Universidade Sénior dirigiu-se ao Auditório de Vinhais para participar neste encontro anual, contou com de 14 alunos e com a participação especial do voluntário Daniel Coelho.

Encerramento da Academia Sénior de Macedo de Cavaleiros

7 de Julho de 2017

A convite da Academia Sénior de Macedo de Cavaleiros a TUSAF dirigiu-se ao Auditório de Macedo de Cavaleiros para participar na festa de encerramento da mesma. Contou com um espectáculo de aproximadamente 15 minutos, com cerca de 17 alunos e mais uma vez a participação do voluntário Daniel Coelho.

Teatro: “A Visita”

25 de Julho de 2017

Esta é uma iniciativa que surgiu do projeto Anatomia da Identidade, coordenado pelo ator Pedro Giestas que permitiu realizar um trabalho de pesquisa artística que resultou na adaptação de uma peça de teatro às tradições e vivências rurais. Neste contexto de recolha artística a Tuna foi convidada primeiramente a apresentar algumas músicas que fizessem parte do quotidiano dos nossos seniores a quando da sua vida ativa e posteriormente a fazer parte do espetáculo com várias intervenções musicais no decorrer da peça.



Festa do Emigrante

10 de Agosto de 2017

A convite da Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião de Alfândega da Fé a Tuna participou na tradicional festa do emigrante. Fez uma apresentação de aproximadamente 20 minutos e contou com a participação de aproximadamente 18 alunos.

Abertura do Ano Letivo de 2017/2018 da USAF

15 de Setembro de 2017

O espectáculo de abertura da USAF contou com uma apresentação da Tuna com a participação de 20 alunos. Abordaram um repertório diversificado e muito animado.

Festa da Montanha

3 de Novembro de 2017

A convite da organização da Festa da Montanha, a TUSA participou na cerimónia de abertura desta. Fez uma pequena apresentação de 10 minutos e contou com aproximadamente 20 alunos.

Abertura da Aldeia Natal

7 de Dezembro de 2017

Nesta que foi a inauguração da Aldeia Natal, a Tuna apresentou-se de forma diferente: anteriormente ao dia foram feitas gravações de duas músicas natalícias e no dia os Sêniiores apresentaram-se em playback, uma experiência inovadora e que lhes trouxe mais sentido rítmico.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS DE ALFÂNDEGA DA FÉ

(UDCP-AF) 2017

Os *cuidados paliativos* definem-se como uma *resposta ativa aos problemas decorrentes da doença prolongada, incurável e progressiva, na tentativa de prevenir o sofrimento que ela gera e de proporcionar a máxima qualidade de vida possível a estes doentes e suas famílias*. São cuidados de saúde ativos, rigorosos, que combinam ciência e humanismo.

No nosso país, mais concretamente, podemos dizer que os serviços qualificados e devidamente organizados são escassos e insuficientes para as necessidades detetadas. Basta lembrar que o *cancro* é a segunda causa de morte em Portugal, com uma clara tendência a aumentar. Para além disso, importa reforçar que os cuidados paliativos são prestados com base nas necessidades dos doentes e famílias e não com base no seu diagnóstico. Como tal, não são apenas os doentes de cancro avançado que carecem destes cuidados: os *doentes de SIDA em estadio avançado, os doentes com as chamadas insuficiências de órgãos avançadas (cardíaca, hepática, respiratória, renal, entre outros), os doentes com doenças neurológicas degenerativas e graves, os doentes com demências em estadio muito avançado*. E não são apenas os idosos que carecem destes cuidados, a UDCP-AF abrange todos os doentes em estado irreversível e avançado de doença a partir dos 18 anos de idade.

- Os cuidados paliativos são cuidados preventivos: previnem um grande sofrimento motivado por sintomas (dor, fadiga, dispneia, entre outros), pelas múltiplas perdas (físicas e psicológicas) associadas à doença crónica e terminal, e reduzem o risco de lutos patológicos. Devem assentar numa intervenção interdisciplinar em que pessoa doente e família são o centro gerador das decisões de uma equipa que idealmente integra médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais;
- Os cuidados paliativos pretendem ajudar os doentes terminais a viver tão ativamente quanto possível até à sua morte (e este período pode ser de semanas, meses ou algumas vezes anos), sendo profundamente rigorosos, científicos e ao mesmo tempo criativos nas suas intervenções;
- Os cuidados paliativos centram-se na importância da dignidade da pessoa ainda que doente, vulnerável e limitada, aceitando a morte como uma etapa natural da VIDA que, até por isso, deve ser vivida intensamente até ao fim.



A UDCP-AF é uma equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos (ECSCP) que está a funcionar desde Janeiro de 2015, sendo constituída por vários profissionais de saúde, todos com competências básicas ou avançadas em Cuidados Paliativos. O funcionamento da equipa é de 24 horas por dia, incluindo fins-de-semana e feriados, sendo que existe um período semanal presencial e o restante tempo é feito através de atendimento telefónico por parte de uma das Enfermeiras.

Em 2017 a equipa foi apoiada pelo BPI Capacitar com um prémio de 50.000 euros e pela Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) ao assinar em 25 de Janeiro de 2017 um protocolo de parceria com o Município de Alfândega da Fé.

Todas estas ajudas foram fulcrais para a continuidade do projeto, permitindo a todos os profissionais da equipa efetuarem estágios em unidades de referência em Cuidados Paliativos como Unidade de Internamento em Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros (UCPMC) e Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos da Terra-Fria (UDCP-TF), contactando com profissionais de grande experiência na área. Permitindo também o início de registos no sistema hospitalar (SClinico Hospitalar) que uniformiza e eleva a qualidade dos cuidados prestados, bem como, a articulação entre unidades domiciliárias e de internamento e por sua vez referenciações com informação clínica mais completa.

A formação e investigação fez parte integrante da equipa em 2017, permitindo a um técnico fazer formação avançada em Cuidados Paliativos concluindo uma Pós-Graduação ainda no presente ano e a elaboração de um poster intitulado “Satisfação dos doentes e das suas famílias em relação aos cuidados de saúde prestados pela Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé” (anexo I) que foi aceite e apresentado nas II Jornadas de Investigação em 17 e 18 de Março de 2017 organizadas pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) na qual a equipa já é reconhecida, bem como no diretório nacional de Cuidados Paliativos em:

- http://www.apcp.com.pt/uploads/Diretorio_APCP_2016_02_17.pdf
- <https://www.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=9ca34025ed2e4f23abb9cb9098985320>



De forma a promover os Cuidados Paliativos a nível local e fazer chegar alguma alegria e alento a quem já foi ou está a ser seguido pela equipa foi comemorado o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos a 14 de Outubro de 2017. Esta comemoração foi realizada por toda a equipa levando a todos os doentes e cuidadores uma flor e uma mensagem “Ainda que já não se possa curar, sempre é possível cuidar” de *Lilian Hennemann-Krause* (anexo II - álbum de fotos).

No presente ano foi também atualizado panfleto, cartaz e cartão-de-visita da equipa (anexo III).

Foram já apoiadas 51 famílias (doentes e cuidadores) sendo que este ano foram admitidos mais de 12 doentes, o género masculino é o dominante e a idade média são os 74 anos de idade (mínima de 18 anos e máxima de 101 anos).

Dos diagnósticos oncológicos a percentagem é de 54.9%, 42.9% do aparelho digestivo e 28.6% do aparelho respiratório, dos diagnósticos não oncológicos, 39.1% correspondem ao sistema nervoso e 30.4% ao aparelho circulatório.

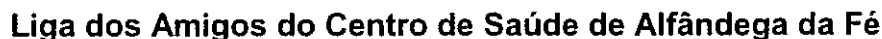
O total de domicílios foi de 2993 sendo que em 2017 realizaram-se 1030 visitas domiciliárias, sendo que 55 visitas foram realizadas em horário pós-laboral e 33 aos fins-de-semana ou feriados.

O tempo médio de acompanhamento é de 293 dias (mínimo de 1 dia e máximo 828 dias).

Até agora foram registadas 41 altas, das quais 20 óbitos, 10 no domicílio, 6 na Unidade de internamento em Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros e 4 em outros serviços hospitalares. É de salientar que houve um aumento de óbitos no domicílio ou em unidades de internamento em Cuidados Paliativos neste ano de 2017.

Foram também recebidas 91 chamadas telefónicas, sendo que, em média 42.4% das chamadas resultam em necessidade de visita domiciliária.

A UDCP-AF tem contribuído na redução de idas à urgência e de internamentos hospitalares bem como no aumento da probabilidade de morte no domicílio ou em unidades de internamento que dão resposta às necessidades complexas de um doente paliativo.





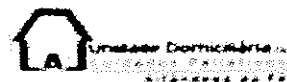
ANEXO II





ANEXO III

Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos
Alfândega da Fé



Prestação de Cuidados de Saúde

O que são cuidados paliativos?

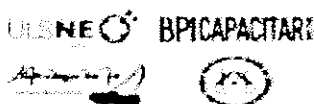
Cuidados paliativos são uma forma ativa de resposta aos problemas que decorrem de uma doença prolongada, incurável e progressiva, tentando prevenir o sofrimento gerado por ela e proporcionar, dentro do possível, melhor qualidade de vida aos doentes e às respetivas famílias. São também cuidados de saúde ativos e rigorosos, que combinam a ciência com o humanismo.

Associação Portuguesa de Unidades Paliativas e SIF, PI

Quem pode beneficiar destes cuidados?

Doentes em situação de doença progressiva sem perspectiva de cura e/ou incurável, independentemente da sua natureza designadamente nos casos de doença sistémica, neurológica ou músculo esquelética, oncológica, síndrome de imunodeficiência adquirida ou falência do órgão (cardíaca, renal, hepática e respiratória). Casos de doença grave debilitante ainda que com potencial de melhoria, necessidade de controlo de sintomas e doença terminal.

Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos
de Alfândega da Fé



CONTACTOS:

Telemóvel: 913 953 939

Email: udcpaf@gmail.com

JEDE:

Centro de Saúde de Alfândega da Fé

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

24 horas por dia, 7 dias por semana, incluindo feriados





UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS DE ALFÂNDEGA DA FÉ

O que são cuidados paliativos?

Cuidados paliativos são uma forma ativa de resposta aos problemas que decorrem de uma doença prolongada, incurável e progressiva, tentando prevenir o sofrimento gerado por ela e proporcionar, dentro do possível, melhor qualidade de vida aos doentes e às respetivas famílias.

São também cuidados de saúde ativos e rigorosos, que combinam a ciência com o humanismo.

A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP)

Quem pode beneficiar destes

Doentes em situação de doença progressiva sem perspetiva de cura e/ou incurável, independentemente da sua natureza designadamente nos casos de doença sistémica, neurológica ou músculo esquelética, oncológica, síndrome de imunodeficiência adquirida ou falência do órgão (cardíaca, renal, hepática e respiratória). Casos de doença grave debilitante ainda que com potencial de melhoria, necessidade de controlo de sintomas e doença terminal.

Quais os profissionais envolvidos?

Médicos;

Enfermeiros;

Assistentes Sociais;

Psicólogos;

Psicomotricistas.

Que serviços prestamos?

- Cuidados médicos;
- Cuidados de enfermagem;
- Cuidados de Reabilitação;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Formação a entidades parceiras e cuidadores;
- Referência para unidades de internamento, especializadas;
- Atendimento telefónico 24h/dia, incluindo fins de semana e feriados;
- Disponibilização de ajudas técnicas.



Missão

A UDCP-AF tem como missão prestar cuidados de saúde ao domicílio, de modo a melhorar a Qualidade de Vida de doentes e cuidadores, relacionada com problemas associados a doenças incuráveis.

Avaliar o sofrimento

Controlar a dor

Dividir os problemas

Adicionar VIDA aos dias

Não dias à vida!

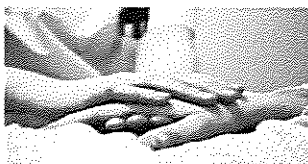
A LACSAP, parceira do projeto, disponibiliza algumas ajudas técnicas, tendo em conta as necessidades do doente e da família, tais como: Almoftadas e colchões anti escaras; cadeiras sanitárias; camas articuladas; andaluzinhos, urinóis; nebulizadores, entre outros.

Área abrangida pela UDCP-AF

Concelho de Alfândega da Fé

Locais da Prestação de Cuidados

- Domicílio;
- Famílias de acolhimento;
- Lares.



“Ainda que já não se possa curar, sempre é possível cuidar”

Lilian Hennemann-Krause

Horário de Atendimento:

Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana, incluindo feriados

Como podemos ser contactados?

Telemóvel: 913 953 939

Email: udcpaf@gmail.com

Sede

Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Telefone: 279 460 000

Guia de Acolhimento ao doente e família



A UDCP-AF é uma equipa comunitária de suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP)

Prestadora de cuidados de saúde

Parcerias:

ULSNEO

BPICAPACITARE





GIP

GABINETE
DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

- PROJETO- Gabinete de Inserção Profissional- projecto co-financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Gabinete de Inserção Profissional, ao longo do ano de 2017, realizou as seguintes atividades:

ALFÂNDEGA da FÉ

- **Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação**

No ano de 2017, nesta actividade foram trabalhados, pelo GIP no total 363 desempregados. Dentro destas actividades registamos a realização de sessões de divulgação de ofertas de emprego, sessões de divulgação de oferta formativa, sessões de divulgação de medidas ativas de emprego



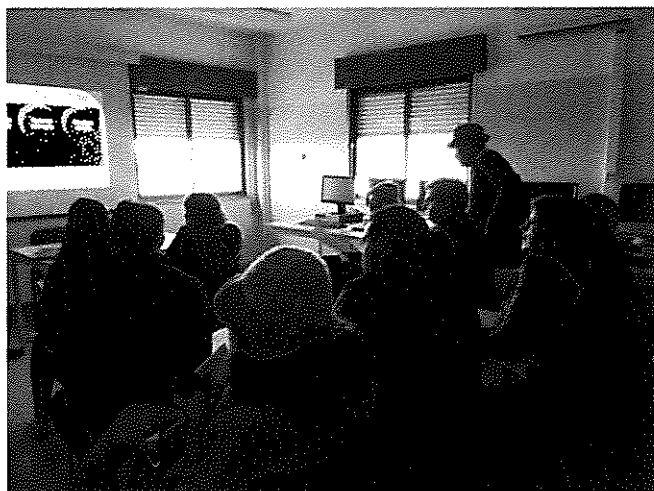
- **Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora**

Nesta actividade participaram, 57 desempregados. Nestas sessões são abordadas as várias etapas de uma procura de emprego organizada e persistente. São trabalhados com os formandos desde o conhecimento de si próprio, passando pela análise e resposta a anúncios de emprego, elaboração do currículo vitae até à fase final da procura de emprego que é a entrevista. Esta actividade tem como principal



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

objectivo dotar os desempregados de mecanismo, técnicas e estratégias para procurarem emprego de forma organizada.



- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego

Relativamente a esta actividade podemos salientar que até final de 2017 foram encaminhadas/integradas 124 pessoas quer em formação profissional, quer em medidas ativas de emprego, nomeadamente em contratos de emprego inserção (CEI), contratos de emprego inserção+ (CEI+) e Estágios Emprego. O GIP realizou um trabalho intensivo junto das diferentes entidades locais (câmara municipal, juntas de freguesia, IPSS's, e entidades privadas) na elaboração de candidaturas às diferentes medidas. O objetivo principal é integrar desempregados não subsidiados com mais de 12 meses de inscrição no IEFP, subsidiados e beneficiários do rendimento social de inserção, jovens à procura do primeiro emprego e jovens com idade até aos 30 anos que nunca tenham feito estágio profissional. Estas medidas promovem a empregabilidade no sentido de ser um impulso para integração destes desempregados no mercado de trabalho. Ao nível da formação, o gabinete organizou, ao longo do ano, 2 cursos de formação modular com o total de 200 horas, cada, para pessoas desempregadas. Estas formações foram organizadas em estreita cooperação com o Centro de Formação Profissional de Bragança.

- Recepção e registo de ofertas de emprego

Nesta actividade é desenvolvido um trabalho de divulgação de medidas de apoio ao emprego do IEFP, junto das entidades empregadoras locais, com vista a promover o



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

emprego e a empregabilidade. Para a realização desta actividade foram criados panfletos alusivos às novas medidas de emprego do IEFP, que vão surgindo, incluindo as respectivas alterações. De salientar que até 31 de Dezembro de 2017, foram captadas 36 ofertas de emprego, quer ao nível do contrato normal de trabalho, quer através de medidas de apoio ao emprego como o Contrato Emprego.

- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego

Para a realização desta atividade o GIP, compila as ofertas registadas no distrito e divulga no placar reservado ao gabinete, situado no hall de entrada da LACSAF. Para além das ofertas também são divulgados, sempre que possível, concursos públicos e cursos de formação profissional. O gabinete tem o cuidado de pesquisar diariamente no portal do IEFP (netemprego), novas ofertas de emprego. Perante qualquer oferta disponível, é feita uma avaliação do perfil dos candidatos trabalhados pelo GIP, feita uma seleção de acordo com os critérios exigidos pela entidade e procede-se à convocatória dos candidatos para uma sessão coletiva. Desta sessão irá resultar o número de candidatos disponíveis para a oferta e é emitida de imediato uma carta de apresentação, para cada candidato, com a entrevista agendada. Foram registadas 64 apresentações a ofertas até 31 de Dezembro de 2017.

- Colocação de desempregados em ofertas de emprego

Até ao final do ano de 2017 foram registadas 37 colocações de desempregados. Estas colocações resultaram de um trabalho intensivo junto das empresas locais, na divulgação de medidas de emprego. Salienta-se que não foram consideradas algumas como ofertas de emprego, uma vez que foram candidaturas efectuadas online, no portal do IEFP, pelas próprias entidades sem intervenção directa na candidatura pelo GIP. O registo foi feito apenas como colocação devido ao encaminhamento do candidato.

Outras Atividades- Para além das actividades previstas no contrato de objectivos, o gabinete apoiou ainda as empresas locais na elaboração de candidaturas às diferentes medidas de apoio ao emprego. Neste sentido registaram-se cerca de 69 candidaturas, até 31 de Dezembro de 2017.



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Projeto n.º 001/EMC/GIP/11- De 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Julho de 2017

		N.º de abrangidos por atividade										
Atividades	Objetivos contratualizados	Trimestre/Ano2017					Trimestre/Ano2016					Total Geral
		1.º	2.º	3.º	4.º	Total	1.º	2.º	3.º	4.º	Total	
Ações de Informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	134	246	9	16		271			66	91	157	428
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	67	23	0	12		35			10	34	44	79
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	84	57	51	5		113			52	72	124	237
Receção e registo de ofertas de emprego	17	9	14	3		26			0	2	2	28
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	50	16	22	3		41			0	2	2	43
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	12	10	14	3		27			0	2	2	29
Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	n.a.*	0	0	0		0			0	0	0	0
Outras atividades- N.º de candidaturas efetuadas de diferentes entidades		24	25	2		51			7	18	25	76
TOTAIS	364	385	135	44	0	564	0	0	135	221	356	920

Projeto n.º 001/EMC/GIP/11- De 01 de Agosto de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

		N.º de abrangidos por atividade										
Atividades	Objetivos contratualizados	Trimestre/Ano2017					Trimestre/Ano2018					Total Geral
		1.º	2.º	3.º	4.º	Total	1.º	2.º	3.º	4.º	Total	
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	134			12	80	92					0	92
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	67			0	22	22					0	22
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	84			3	8	11					0	11
Receção e registo de ofertas de emprego	17			2	7	9					0	9
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	50			2	35	37					0	37
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	12			2	7	9					0	9
Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	n.a.*			0	0	0					0	0
Outras atividades- N.º de candidaturas efetuadas de diferentes entidades				2	16	18					0	18
TOTAIS	364	0	0	23	175	198	0	0	0	0	0	198

Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

(Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública) NIF 505 784 181

Largo do Arcebispo D. José de Moura - 5350-009 Alfândega da Fé | Tel/Fax. 279 463 496

liga.lacsaf@gmail.com | www.lacsaf.pt | facebook.com/liga.lacsaf



Relatório de atividades

Unidade Móvel de Saúde - **UMS** 2017

PROJETO - Saúde de Proximidade



Unidade Móvel de Saúde - Para Quê e para Quem?

A Unidade Móvel de Saúde **UMS** desloca-se no Concelho de Alfândega da Fé com o objetivo de promover uma Saúde de Proximidade aos idosos.

Tem como objectivo geral melhorar a qualidade de vida dos mesmos de uma forma autónoma e qualitativamente positiva.

Visa garantir uma vida mais segura e facilitada para idosos, pessoas com mobilidade reduzida e população em geral, através da Prestação de Cuidados de Saúde Primários, Rastreios de Saúde, e Sessões de Educação para a Saúde.

A **UMS** percorre as freguesias rurais do Concelho, numa lógica de Proximidade dos Serviços.

Promoção da Saúde, Prevenção da Doença e do Isolamento Social.





Benefícios

- ✚ Consultas de Enfermagem;
- ✚ Controle de Diabéticos;
- ✚ Medição e ensinos no autocontrole de Glicemia Capilar;
- ✚ Vigilância do Pé Diabético;
- ✚ Controle de Hipertensos;
- ✚ Medição e ensinos no autocontrole de Tensão Arterial;
- ✚ Avaliação Antropométrica (Peso/Altura/I.M.C/Perímetro Abdominal e % (percentagem) de Massa Gorda);
- ✚ Avaliação de feridas e Realização de Pensos;
- ✚ Marcação de Consultas Médicas;
- ✚ Efectuar Pedidos de Receitas Médicas e Entrega de Medicação no Domicílio;
- ✚ Ensinos no Pós-Operatório;
- ✚ Ensinos na Reabilitação Psicomotora;
- ✚ Colaboração com o Centro de Saúde e Administração de Vacinação;
- ✚ Orientação na toma de Medicação;
- ✚ Realizar Educação para a Saúde ao Utente e Cuidadores;
- ✚ Prevenção, Avaliação e Tratamento de Úlceras de Pressão;
- ✚ Avaliação e Prevenção do Risco de Incidência da Diabetes Tipo2;
- ✚ Acompanhamento de doentes do foro Psicológico;
- ✚ Encaminhamento de Utentes para Médico Assistente e/ou Especialidade;
- ✚ Palestras e Sessões de Educação para a Saúde alusivas aos temas mais direccionados às necessidades da População
- ✚ Consultas e Tratamentos de Fisioterapia.



Unidade Móvel de Saúde

Especialmente Vocacionada para a **Promoção e Vigilância da Saúde**, Prestação de Cuidados à População, nomeadamente mais idosa e com dificuldades de acesso ao Centro de Saúde.



A Pensar na sua Saúde

O presente relatório tem como objectivo fazer uma descrição detalhada das actividades realizadas e a sua análise de resultados.

Cumpra as funções de instrumento de registo e avaliação da continuidade das acções do Projecto **Saúde de Proximidade**.

Realizaram-se as actividades descritas adaptadas à população de modo a dar cumprimento e continuidade aos objectivos de **Prevenir, Vigiar, Cuidar, Tratar e Sensibilizar**.



A Equipa Multidisciplinar de Saúde

A Equipa multidisciplinar de Saúde, constituída por 1 Enfermeira e 2 Fisioterapeutas, está especialmente vocacionada para o diagnóstico de problemas, a **Prevenção da Doença** e a **Promoção da Saúde** da população, nomeadamente à mais idosa visto ser a maioria da população e a faixa etária mais vulnerável no concelho.

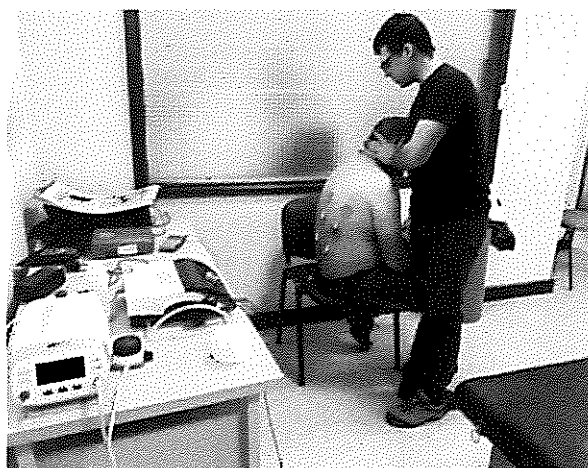
Diariamente, esta Equipa de Saúde desencadeia um conjunto de serviços que permitem disponibilizar melhores cuidados de saúde na população, visto esta não prestar apenas cuidados de saúde na sede da instituição mas também ao domicílio ou nas juntas de freguesia de cada aldeia do concelho.

Prestação de Cuidados à População Idosa

✚ Enfermagem



Fisioterapia





Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

No dia 8 de Abril de 2017 a Unidade Móvel de Estomatologia e Medicina Dentária (UMEMD) da Associação Portuguesa de Medicina Dentária Hospitalar (APMDH) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), colaborou em parceria com esta equipa na Iniciativa de Diagnóstico Precoce de Cancro Oral de Alfândega da Fé 2017. Uma Iniciativa Promovida pela Delegação de Bragança da LPCC com o apoio do Município de Alfândega da Fé e da ULS do Nordeste - Centro de Saúde de Alfândega da Fé e da sua Liga de Amigos (LACSAF).



Os serviços prestados pela Equipa Multidisciplinar de Saúde são uma ajuda na melhoria da qualidade de vida das pessoas assegurando alguns dos Cuidados mínimos de Saúde.

A Equipa Multidisciplinar de Saúde realiza Visita Domiciliária



A Equipa Multidisciplinar de Saúde procura estabelecer relações com outros níveis de cuidados, assegurando uma adequada continuidade biopsicossocial de cuidados e dando continuidade a uma série de **Sessões de Educação para a Saúde** onde todos podem melhorar os seus conhecimentos em Saúde e tirar dúvidas que possam ser pertinentes para o grupo ou individualmente, bem como adquirirem a capacidade do "**Autocuidado**"

Registo fotográfico das Ações/Sessões de Sensibilização EDUCAR PARA A SAÚDE



Rastreio de Saúde Festa da Cereja 2017

No âmbito do Projeto Não à Diabetes, em parceria com a Fundação GulbenKian, foi aplicado um inquérito a utentes do Concelho de Alfândega da fé, com o objectivo de avaliar o risco de Diabetes e avaliados Factores de Risco importantes na Prevenção da Doença.

Realizado nos dias 9, 10 e 11 de Junho de 2017 no certame da Festa da Cereja em Alfândega da Fé contamos com 87 pessoas onde foram rastreados os seguintes Factores de Risco desencadeantes de variadas doenças como: Diabetes, Hipertensão Arterial, Doenças Cardiovasculares e outras, com o objectivo de Promover a Saúde e Prevenir a Doença, investindo principalmente na Sensibilização e Educação para a Saúde.



Factores de Risco:

- Tensão Arterial;
- Frequência Cardíaca;
- Colesterol;
- Glicemia Capilar;
- Índice de Massa Corporal IMC;
- Perímetro Abdominal.

	Masculino	Feminino	
Nº de Utentes Avaliados	21	66	Total 87

Aos utentes foram realizados ensinamentos específicos e relativos a cada factor de risco e a cada utente, consoante as necessidades identificadas.

Foi efetuado o encaminhamento dos casos observados nomeadamente quanto a seguimento proposto a efectivar.

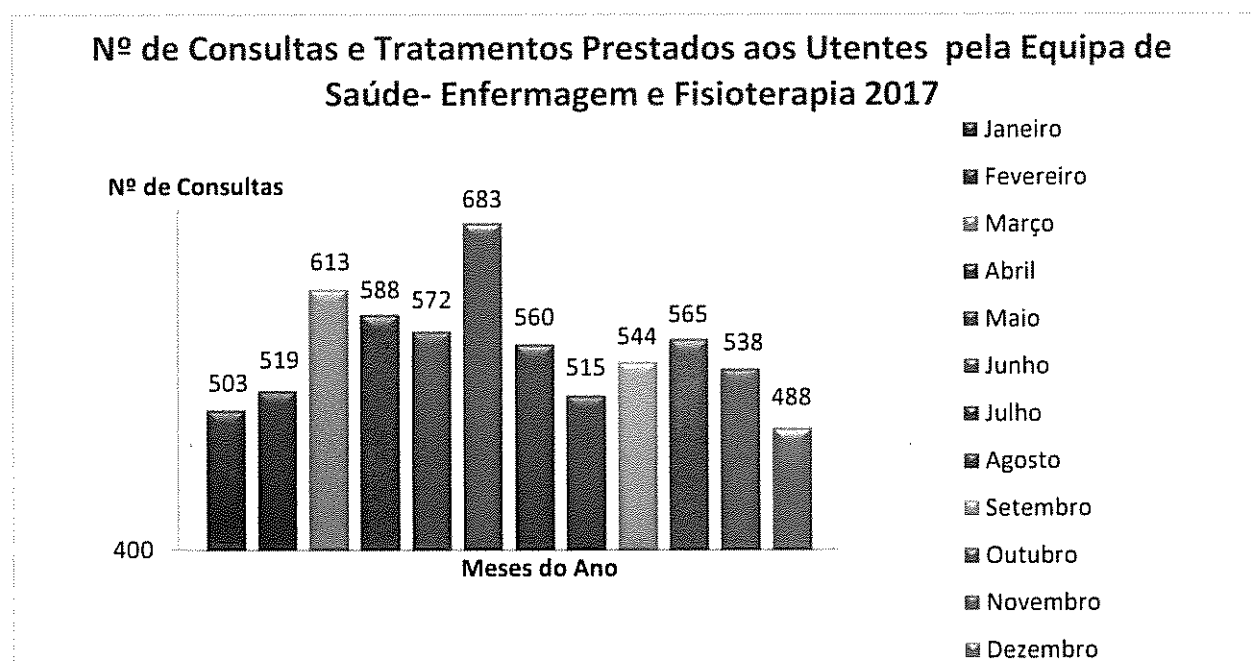
Todos os utentes em risco foram encaminhados verbalmente e com recurso a 1 Cartão do Utente realizado para o rastreio de Saúde, onde estão registados todos os Parâmetros de Saúde avaliados, para recorrerem ao Médico/Enfermeiro de família a fim de serem acompanhados e controlar os factores de risco que se encontram fora dos parâmetros normais.

A cada utente foram reforçados ensinamentos para melhoria das AVDs (actividades de vida diárias) e redução da incidência dos factores de risco a fim de Promover a Saúde e Prevenir a Doença.

Em suma concluiu-se que é necessário continuar a trabalhar junto da população com o objectivo de Sensibilizar para os Factores de Risco e obter uma menor taxa de incidência de Doenças na população do Concelho de Alfândega da Fé.



Avaliação do Impacto do Projeto no Concelho de Alfândega da Fé



Conclusão

Com o presente relatório verificamos que durante este ano de 2017 foram prestados diariamente Cuidados de Saúde Primários à população idosa abrangendo todas as Freguesias do Concelho de Alfândega da Fé e prestado o devido acompanhamento de Enfermagem e de Fisioterapia tanto no domicílio como nas Instalações da LACSAF ou juntas de freguesia, bem como Ações/Sessões de Sensibilização, Promovendo a Saúde e Prevenindo a Doença, sendo que se verifica haver continuidade na execução e Prestação dos Serviços e Cuidados de Saúde.

Neste momento temos um balanço final de 672 utentes em acompanhamento de Enfermagem e Fisioterapia.

Estão a ser apoiadas 62 famílias no domicílio, às quais foram realizadas visitas domiciliárias por Enfermagem e Fisioterapia a utentes acamados e/ou com mobilidade reduzida, impossibilitados de se deslocarem ao Centro de Saúde.

A estes utentes consoante as suas necessidades e diagnóstico prévio foram pedidas receitas médicas, levantamento e entrega de medicação, análises clínicas bem como preparação e orientação na toma de medicação. Foram também realizados ensinamentos, orientação e apoio às famílias e aos prestadores de cuidados.

Após o referido concluímos que conseguimos a prestação dos serviços da Equipa Multidisciplinar de Saúde, abrangendo desta forma todo o Concelho de Alfândega da Fé, cada vez mais pessoas com carências ao nível da Saúde.



Relatório da área de Osteopatia

2017

➤ **Número de Pacientes** – Desde que iniciei pelo segundo ano consecutivo a minha candidatura dia 22 de Março do ano de 2017, até ao presente dia, 02 de Fevereiro de 2018, procuraram os meus serviços entre jovens, adultos e seniores, 160 pacientes.

A maioria reside no concelho de Alfândega da Fé, mas não só, tenho ainda pacientes que residem no concelho de Vila Flor, Moncorvo, Chaves, Lisboa, Porto e ainda alguns residentes no estrangeiro (emigrantes), que procuraram as minhas consultas quando se encontravam de férias no nosso concelho.

➤ **Número de Consultas** – Até à corrente data (02/02/2018), foram realizadas por mim 508 consultas, o que me permite concluir que esses valores sejam bastante relevantes e que comprovem a importância do trabalho que efectuei e continuo a efectuar na comunidade. Penso que o facto de os pacientes virem uma primeira vez e a maioria deles regressar várias vezes, prova primordialmente que sentiram melhoras significativas relativamente às suas patologias, tal como, os próprios relataram e podem comprovar.

➤ **Patologias** – No decorrer desta candidatura chegaram até mim diversas patologias, principalmente patologias relacionadas com o sistema músculo-esquelético, como seria de esperar.

Conforme solicitado, vou de seguida referir-lhe algumas dessas patologias:

- Cervicalgias;
- Lombalgias;



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

- Ciatalgias (ciática);
- Tendinites;
- Sacroileítes;
- Contracturas musculares;
- Encurtamentos musculares devido a compensações posturais, stress e/ou ansiedade, etc;
- Desníveis vertebrais;
- Hiper/Hipo mobilidade de movimentos;
- Obstipação;
- Cólicas menstruais.

➤ Além do tempo que disponibilizei/disponibilizo na realização do meu trabalho, na minha área de formação (Osteopatia), participei ainda nas diversas actividades que a Liga e/ou a Universidade Sénior organizaram, numa dessas actividades está a preparação e ministração de um Workshop relativo à área de Osteopatia, cujo objectivo será explicar o conceito de Osteopatia, sensibilizar a população e o público-alvo para a sua utilização, elucidar ou tirar algumas dúvidas que possam ter em relação a esta área, que apesar de mais conhecida ainda existem muitas dúvidas e alguns receios.

Carla Cortinhas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017 - JURISTA

A 16 de outubro de 2016 foi celebrado contrato de trabalho entre Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e Catarina Afonso Mesquita e Mota para esta exercer funções de jurista.

Neste âmbito, no ano de 2017 foram realizadas as seguintes atividades:

- Implementação do Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género, celebrado a 25 de julho de 2017;
- Apoio jurídico ao Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima (GIAV), a funcionar na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé;
- Apoio jurídico ao CLDS 3G, nomeadamente no que respeita a procedimentos de contratação pública e monitorização de contratos de trabalho.

Alfândega da Fé, 02 de fevereiro de 2018

Catarina Afonso Mesquita e Mota



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé



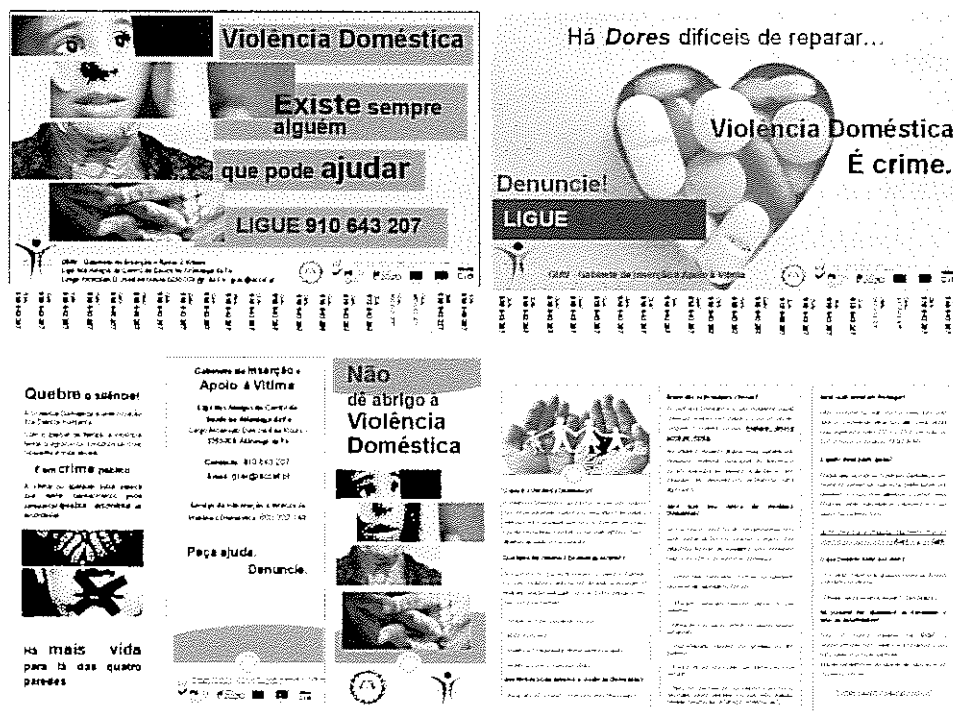
Gabinete de Inserção e Apoio à Víctima (GIAV) – Operação nº POISE 03-4436-FSE-000067 – Inovar a Intervenção em Violência Doméstica e de Género a Nível Local

Este projeto iniciou a sua atividade em Dezembro de 2016, tendo como principal objetivo geral implementar novas ações e modelos de intervenção no combate e prevenção da violência doméstica e de género nas instituições e comunidade locais.

Ao longo do ano de 2017, o GIAV, realizou as seguintes atividades:

- Ações de divulgação e sensibilização à comunidade

No ano de 2017 foram desenvolvidos diversos materiais de divulgação e sensibilização, como panfletos e cartazes, sobre a temática da violência doméstica, bem como o atendimento e apoio prestado pelo GIAV. Este tipo de materiais foram distribuídos por vários estabelecimentos e instituições, e ainda disponibilizados em certames locais em que a LACSAF marcou presença, nomeadamente a Feira da Cereja.



- Atendimento a vítimas de violência doméstica e de género

O GIAV visa atuar ao nível da proteção e integração social das vítimas, fornecendo-lhes um serviço sigiloso e personalizado e a reconstrução de um projeto de vida livre de violência. Às vítimas é-lhe disponibilizada toda a informação necessária e apoio ao nível psicológico,



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

social e jurídico, respeitando sempre as suas escolhas e decisões. No ano de 2017, o GIAV, apoiou cerca de 4 vítimas de violência doméstica.

- Ação de Formação ministrada pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)



Esta atividade, desenvolvida pelo GIAV, decorreu a 28 de Junho de 2017 e foi dirigida aos profissionais locais das áreas da saúde, ação social e forças de segurança que, de forma direta ou indireta, pudessem intervir com vítimas de violência doméstica. Esta ação teve como principal objetivo a

capacitação destes profissionais na definição de estratégias de prevenção, sinalização e acompanhamento das vítimas.

- Comemoração do dia 25 de Novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

Em parceria com o Município de Alfândega da Fé desenvolveu-se a ação “Que mais nenhuma vida se apague”, como forma de homenagear todas as mulheres vítimas do flagelo da violência doméstica. Neste sentido, foram ancorados balões, iluminados e não iluminados, em pequenos grupos a fim de representar a submissão e privação a que as vítimas estiveram e estão ainda sujeitas. Os balões sem iluminação simbolizam todas as mulheres que perderam a vida, ao passo que a luz dos restantes balões simboliza a vida, a força e a esperança de “Que mais nenhuma vida se apague”.

- Formação Técnico de Apoio à Vítima (TAV)

De Novembro de 2017 a Janeiro de 2018, a técnica responsável e Psicóloga do GIAV frequentou a formação de agentes especializados para a intervenção com vítimas de violência doméstica e de género. Uma formação necessária e de carácter obrigatório para todos os técnicos que prestem ou venham a prestar atendimento a vítimas de violência doméstica e de género.



Loja Social de Alfândega da Fé – Esta iniciativa está em funcionamento na LACSAF desde Maio de 2011, através do Projeto Inove Alfândega, e visa colmatar e/ou atenuar necessidades precárias evidenciadas pelos indivíduos e/ou famílias de maior vulnerabilidade, constituindo-se

como um recurso complementar à promoção de um melhor ajustamento social e qualidade de vida dos munícipes.

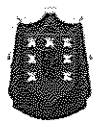
Esta ação conta com a colaboração da D. Claudina Cristino e da D. Madalena Nabicho que são responsáveis pelo atendimento e organização dos bens doados, bem como pela sinalização de famílias com carências económicas.

O **horário de atendimento** é o seguinte:

- 3ª Feira das 09.30h às 12.00h
- 6ª Feira das 9.00h -12.00h

No ano de 2017 foram efetuados cerca de 92 **donativos** à Loja Social, tendo sido 90 de carácter pessoal e 2 institucionais, através da empresa Sarah Trading Lda. O **tipo de doações** resumiu-se essencialmente a vestuário e calçado de adulto e criança, bem como artigos têxtil-lar.

Quanto aos **beneficiários**, a Loja Social registou cerca de 270 atendimentos, tendo em média apoiado 32 famílias, na sua maioria de nacionalidade búlgara.



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

Relatório de Atividades

Execução anual - 2017

CLDS 3G – Alfândega em Rede



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por





ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	4
ATIVIDADES DO EIXO I	7
ATIVIDADE 1	7
ATIVIDADE 2	7
ATIVIDADE 3	9
ATIVIDADE 4	10
ATIVIDADE 5	12
ATIVIDADE 6	13
ATIVIDADE 7	14
ATIVIDADE 8	15
ATIVIDADE 9	16
ATIVIDADE 10	16
ATIVIDADE 11	17
ATIVIDADE 12	17
ATIVIDADE 13	18
ATIVIDADE 14	19
ATIVIDADES DO EIXO II	20
ATIVIDADE 16	20
ATIVIDADE 17	21
ATIVIDADE 18	21
ATIVIDADE 20	22
ATIVIDADE 21	23
ATIVIDADE 27	23
ATIVIDADE 28	24
ATIVIDADE 29	25
ATIVIDADE 30	25
ATIVIDADE 33	26
ATIVIDADE 34	29
ATIVIDADE 35	29
ATIVIDADE 36	31





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

ATIVIDADE 37	32
ATIVIDADES DO EIXO III	33
ATIVIDADE 39	33
ATIVIDADE 40	34
ATIVIDADE 41	35
ATIVIDADE 43	35



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Governo da República
Portuguesa



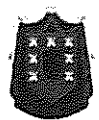
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ



INSTITUTO DE GESTÃO SOCIAL, L.P.



Programa
CLDS3G
Fundação de cooperação para desenvolvimento social e local



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades pretende relatar as atividades desenvolvidas no âmbito da operação Alfândega em Rede. A operação Alfândega em Rede resulta de uma parceria estabelecida entre três entidades do concelho de Alfândega da Fé, sendo a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) a entidade coordenadora local da parceria (ECLP), a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé (STMAF) e a LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais como entidades executoras.

De acordo com a Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, que estabelece as normas orientadoras do programa CLDS 3G, a operação tem como objetivos, o plasmado no artigo 2º da referida portaria:

- a) *Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;*
- b) *Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;*
- c) *Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;*
- d) *Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou tingidos por calamidades;*
- e) *Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência, bem como a capacitação das instituições.*

A operação Alfândega em Rede desenvolve as suas atividades de acordo com os seguintes eixos de intervenção:

- a) Eixo I: Emprego, formação e qualificação
- b) Eixo II: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- c) Eixo III: Capacitação da comunidade e das instituições.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 1 consistem nas referidas no artigo 6º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

a) *Estabelecer uma estreita parceria com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.), no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:*

i) *Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;*



ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;

iii) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico;

iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas;

b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;

c) Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;

d) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial;

e) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 2 consistem nas referidas no artigo 7º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

a) Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise;

b) Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena;

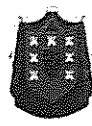
c) Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

2 — As ações obrigatórias no âmbito do presente eixo desenvolvidas nos territórios envelhecidos têm de ser obrigatoriamente ações diferenciadas, devendo abranger designadamente:

a) Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas;

b) Ações de combate à solidão e isolamento;





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 3 consistem nas referidas no artigo 8º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

a) Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/revitalização de asso através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio;

b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

O Plano de Ação da Operação Alfândega em Rede assenta nos pressupostos destes 3 eixos, propondo para tal o desenvolvimento de 33 atividades ao longo de 36 meses de atuação.

Neste relatório apresentamos descrição e estado de desenvolvimento das mesmas, os objetivos, resultados e metas atingidos e, em anexo, as fontes de verificação para cada ação.



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por



ATIVIDADES DO EIXO I

ATIVIDADE 1

Realização de sessões de procura ativa de emprego

Esta atividade tem como objetivos favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a jovens à procura do primeiro emprego; desempregados; desempregados de longa duração; beneficiários do rendimento Social de Inserção e pessoas com incapacidade. Espera-se com esta ação capacitar os participantes para captação autónoma de oportunidades de emprego e para tal propomo-nos a realizar 5 sessões, com 15 participantes cada.

A tabela em baixo representa a realização das sessões efetuadas no âmbito desta atividade.

Data	Total destinatários
11/11/2015	8
12/02/2016	10
10/03/2016	10
08/09/2016	10
16/11/2016	12
18/11/2016	12
08/02/2017	17
15/02/2017	16
22/02/2017	9
22/03/2017	2
28/03/2017	12
31/03/2017	13
18/07/2017	12
18/12/2017	12
21/12/2017	10

No total do decorrer da Operação foram efetuadas 15 sessões que já abrangeram 148 participantes. Esta atividade já ultrapassou as suas metas.

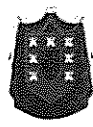
Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	75
DLD	56
Jovem à procura do 1º emprego	16
RSI	0
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	1
Outros	0
Total *	148

ATIVIDADE 2

Exposição de Emprego e Formação Profissional





Esta atividade tem como objetivos informar e divulgar medidas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território, informar e encaminhar para oportunidades de qualificação e formação, favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal; promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a jovens à procura do primeiro emprego; desempregados; desempregados de longa duração; beneficiários do rendimento social de inserção e pessoas com incapacidade. Espera-se com esta ação dar resposta às necessidades de procura/oferta de emprego e formação e para tal propomo-nos a realizar 3 exposições, com 100 visitantes e 10 expositores cada.

Esta atividade foi proposta para eliminação do Plano de Ação, aquando da reformulação do mesmo. Contudo, uma vez que ainda não foi possível submeter as alterações pretendidas na Plataforma Balcao2020 e, conforme indicações do POISE, realizamos a 1ª Exposição de Emprego e Formação Profissional, no dia 22 de novembro. Foram utilizadas as instalações do Agrupamento de Escolas e estiveram presentes 7 expositores:

- Escola Profissional De Agricultura e Desenvolvimento de Carvalhais;
- Centro de Recrutamento de Vila Real – Exercito;
- Escola Profissional Murça
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P;
- Consultua- Ensino e formação profissional;
- Profiforma - Valor para o potencial humano;
- Instituto Politécnico de Bragança;

Participaram 151 pessoas (19 jovens a procura do 1º emprego, 58 desempregados, 60 desempregados de longa duração, 14 Beneficiários de Rendimento Social de Inserção), tendo-se ultrapassado a meta dos 100 participantes por exposição. Durante o ano 2018 pretendemos realizar mais duas exposições.

Nesta tabela encontramos a caracterização face ao emprego dos participantes nesta atividade.

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	58
DLD	60
Jovem à procura do 1º emprego	19
RSI	14
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	0
Total	151

Os participantes preencheram um questionário de satisfação, para averiguar se a atividade correspondeu às expectativas dos destinatários, a sua opinião quanto às instalações onde decorreu a iniciativa e ainda sobre a classificação da exposição em geral.





Responderam ao questionário 146 pessoas (5 dos participantes não quiseram responder). Através da aplicação dos questionários pudemos concluir que a satisfação em geral foi boa ou excelente. Os resultados completos destes inquéritos podem ser consultados no dossier da atividade.

Relativamente à Execução desta atividade, a sua execução ainda não está completa pois será necessário realizar mais 2 exposições.

ATIVIDADE 3

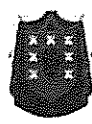
Criação de uma Incubadora de Ideias

Esta atividade tem como objetivos apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo, promover o empreendedorismo, promover a empregabilidade e fomentar a economia local. Destina-se a desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do primeiro emprego, pessoas com incapacidade e outros. Espera-se com esta ação capacitar os participantes para a criação do autoemprego, capacitar empresas já existentes para inovar os seus produtos e desenvolver ideias de negócio inovadoras. Para tal propomo-nos a desenvolver 20 ideias de negócio/produto inovadoras, criar 5 novas empresas locais, efetuar 50 atendimentos e realizar 10 encaminhamentos para apoio técnico.

A Operação associou-se à Rede de Apoio ao Empreendedor Sustentável do Sabor, no âmbito do Prémio EDP Empreendedor Sustentável SABOR 5ª edição, em parceria com o Município de Alfândega da Fé e Associação de Município do Baixo Sabor, com o objetivo de apoiar a criação do auto emprego e iniciativas empreendedoras no nosso concelho. Desta forma, foram realizadas as seguintes sessões, cujos participantes foram acompanhados pela Operação Alfândega em rede, permitindo-lhes concorrer ao Prémio e elaborar os seus projetos empreendedores.

Tipo de Sessão	Data	Nº de presentes
Sessão de Divulgação	6/6/2016	13
Sessão de Capacitação	22/11/2016	15
Sessão de Capacitação	23/11/2016	17
Sessão de Capacitação	24/11/2016	15
Sessão de Capacitação	28/11/2016	13
Sessão de Divulgação	14/12/2016	25

No âmbito desta atividade a Operação está a apoiar os empreendedores na criação do próprio negócio ou na expansão de negócios já criados, efetuando atendimentos personalizados, encaminhando ou informando para medidas de apoio e/ou financiamento e definindo um plano de negócios. Já foram efetuados 89 atendimentos, 7 encaminhamentos. Foram criadas 7 ideias de projeto e 1 ideia foi concretizada.



Na tabela em baixo apresentamos os registos efetuados, face às metas da operação:

Nº Atendimentos	Nº Encaminhamentos	Nº ideias/projetos	Nº empresas criadas/ideias concretizadas
93 de 50	7 de 10	8	1 de 5

Esta atividade ainda não está totalmente executada. Atendendo às características sociodemográficas do nosso território, têm-se sentido algumas dificuldades, até porque as metas estabelecidas foram bastante ambiciosas. Existe procura da incubadora e tal é comprovado pelo elevado nº de atendimentos, contudo no momento de criar ou desenvolver uma ideia de negócio, surgem sempre alguns entraves, nomeadamente nas questões financeiras e de investimento que cabem os participantes. Daí que ainda não tenham sido atingidas as metas estabelecidas de concretização das ideias de negócio.

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	6
DLD	0
Jovem à procura do 1º emprego	1
RSI	0
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	11
Total participantes	18
Total (destinatários)	43

ATIVIDADE 4

Divulgar, encaminhar e integrar em cursos e ações de formação

Esta atividade tem como objetivos informar e encaminhar para oportunidades de qualificação e formação do IEFP e/ou de outras entidades promotoras, favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do primeiro emprego, pessoas com incapacidade e outros. Espera-se com esta ação dar resposta às necessidades de formação e qualificação exigidas no mercado de trabalho e qualificar a população. Para tal propomo-nos a integrar 300 pessoas para resposta de formação e divulgar as ofertas existentes.

Em baixo apresentamos tabela com o registo dos encaminhamentos/integração em percursos formativos.

No total foram integradas em resposta de formação 158 pessoas, em 8 cursos formativos.





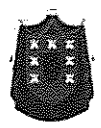
Encaminhamento/Integração em Percorso Formativo	Data	Nº participantes
Sessão de Divulgação Percorso formativo – Modular de Inglês (IEFP)	24/11/2015	20
Sessão de Divulgação Percorso formativo- Técnico Comercial (UGT)	26/01/2016	20
Sessão de Divulgação Percorso Formativo – Comunicação, atendimento, higiene e manutenção de arquivo	26/01/2017	20
Encaminhamento para Percorso formativo – EFA Operador Agrícola (IEFP)	20/06/2016	16
Encaminhamento para Percorso formativo – EFA Técnico Turismo Ambiental e Rural (IEFP)	20/06/2016	19
Encaminhamento para Percorso formativo – Vida Ativa (IEFP)	28/09/2016	26
Encaminhamento para Percorso formativo – Vida Ativa (IEFP)	20/03/2017	27
Encaminhamento para Percorso formativo – Vida Ativa (IEFP)	20/03/2017	30

Nesta tabela apresentamos as sessões de Divulgação/Informação efetuadas presencialmente e via redes sociais. No total foram realizadas 13 sessões presenciais e 3 divulgações foram efetuadas via redes sociais.

Sessões de Divulgação/Informação	Data	Nº de presentes
Divulgação de oferta de formação do Nerba (redes sociais)	29/01/2016	–
Divulgação de oferta de formação para promoção da prevenção da SHST (redes sociais)	29/01/2017	–
Divulgação de oferta de formação do IEFP- Plano Formativo (redes sociais e na sede LACSAF)	11/04/2016	-
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	28/04/2016	79
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	10/05/2016	79
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	07/06/2016	17
Sessão de Divulgação de percursos formativos (IEFP)	06/09/2016	23
Sessão de Divulgação de percursos formativos (IEFP)	06/09/2016	20
Sessão de Divulgação de percursos formativos (IEFP)	06/09/2016	5
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	09/03/2017	33
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	09/03/2017	42
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	10/03/2017	42
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	10/03/2017	40
Sessão de Divulgação/Informação de percursos	13/03/2017	15

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

formativos (IEFP)		
Sessão de Divulgação/Informação de percursos formativos (IEFP)	13/03/2017	12
Sessão de Divulgação /Informação de percursos formativos (IEFP)	20/03/2017	9

Esta atividade ainda não está integralmente executada. A nossa meta é integrar 300 pessoas em percursos formativos. Pese embora o esforço efetuado na divulgação dos cursos de formação do IEFP e de outras entidades, nem sempre as ofertas formativas correspondem às expectativas, necessidades e perfis das pessoas.

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	180
DLD	163
Jovem à procura do 1º emprego	30
RSI	31
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	0
Total	404

ATIVIDADE 5

Ações de contacto com possíveis entidades empregadoras

Esta atividade tem como objetivos sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para a concretização de medidas ativas de emprego; favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal; promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a empresários, entidades empregadoras locais e instituições. Espera-se com esta ação envolver os empregadores na concretização de medidas de emprego. Para tal propomo-nos realizar 100 contactos com possíveis entidades empregadoras.

Foram produzidos panfletos de divulgação de medidas de apoio a empresas e entidades empregadoras locais. No leque de medidas divulgadas estão as seguintes:

- Apoio à mobilidade geográfica no mercado de trabalho;
- Investe Jovem;
- Apoio à Contratação;
- Contratos de Emprego Inserção (CEI, CEI + e CEI PCD);
- Estágios Emprego;
- Emprego Jovem Ativo;
- Cheque Formação.



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por



Tipo de Contacto	Data	Nº de Contactos	Nº de Entidades
Contactos Presenciais	De 2/11/2015 até 31/12/2016	40	29
Contactos Presenciais	De 01/01/2017 a 31/12/2017	31	21
Divulgação de sessão de informação/esclarecimento da medida "Contrato-Emprego" IEFP -Via redes Sociais	27/04/2017	N/A	-
Sessão de informação/esclarecimento da medida "Contrato-Emprego" IEFP	29/04/2017	1	7
Total	N/A		

As metas previstas para a execução desta atividade estão a ser cumpridas. Já foram realizados mais de 72 contactos com 49 entidades empregadoras locais/empresários/instituições para divulgação de medidas ativas de emprego. Desta atividade resultaram algumas candidaturas a medidas ativas de emprego.

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Empresários	23
Instituições	9
Entidades empregadoras locais	17
Outros	0
Total	49

ATIVIDADE 6

Divulgação de medidas de apoio aos desempregados

Esta atividade tem como objetivos informar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para a concretização de medidas ativas de emprego, favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a jovens à procura do primeiro emprego, desempregados, desempregados de longa duração, beneficiários do rendimento social de inserção e pessoas com incapacidade. Espera-se com esta ação divulgar medidas de emprego e favorecer a concretização das mesmas. Para tal propomos divulgar as medidas de apoio junto de todos os desempregados.

Tipo de Sessão	Data	Nº de presentes
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de apoio aos desempregos (IEFP)	23/03/2016	7
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de apoio aos desempregos (IEFP)	29/03/2016	11
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de	30/03/2016	11

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por



apoio aos desempregos (IEFP)		
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de apoio aos desempregos (IEFP)	30 /03/2016	15
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de apoio aos desempregos (IEFP)	31/03/2016	16
Sessão de Informação/Esclarecimento sobre medidas de apoio aos desempregos (IEFP)	31/03/2016	14
Sessão de Informação/Esclarecimento Exercito Português	19/04/2016	29
Ação de Divulgação de Oferta de Emprego	21/11/2017	13
Ação de Divulgação de Oferta de Emprego	21/11/2017	11

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	48
DLD	53
Jovem à procura do 1º emprego	14
RSI	1
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	1
Outros	2
Total	119

Esta atividade está a ser desenvolvida e os seus objetivos estão a ser cumpridos. Apesar de não se conseguir abranger a totalidade dos desempregados pois nem todos comparecem nas sessões. No total já foram realizadas 9 ações de divulgação de medidas de emprego.

ATIVIDADE 7

Campanha de promoção da igualdade de género, de oportunidades e salarial entre homens e mulheres

Esta atividade tem como objetivos informar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para a concretização de medidas promotoras da igualdade de género, de oportunidades e salarial, favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal das mulheres trabalhadoras; promover a inclusão social e a empregabilidade das mulheres. Destina-se a jovens empresários; entidades empregadoras locais; instituições e outros. Espera-se com esta ação encaminhar mulheres para medidas de emprego; garantir a igualdade salarial entre homens e mulheres e divulgar medidas promotoras da igualdade de género junto dos empresários, instituições e entidades empregadoras locais. Para tal propomo-nos a distribuir 100 cartazes, 1000 panfletos e outros materiais de merchandising junto do público-alvo e sensibilizar 80% da população alvo.

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento. No âmbito de um contacto efetuado por uma entidade empregadora local para divulgação de uma oferta de emprego destinada especialmente a mulheres, contactamos 15 candidatas desempregadas, mas apenas uma aceitou ser encaminhada para a entidade empregadora.



Quanto à realização da campanha de sensibilização ainda não foi concretizada, prevendo-se a sua realização no mês de março.

Tipo de destinatários	Nº
Empresários	0
Instituições	0
Entidades empregadoras locais	0
Outros	16
Total	16

ATIVIDADE 8

Encaminhamento de jovens com vista à integração profissional

Esta atividade tem como objetivos favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal; promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a alunos que abandonaram o sistema educativo, alunos que concluíram o sistema educativo e pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Espera-se com esta ação encaminhar alunos/as para respostas formativas ou de integração profissional e criar uma parceria interinstitucional. Para tal propomo-nos a realizar o encaminhamento de 30 jovens para respostas de integração profissional.

Encaminhamentos	Data	Nº de participantes
Encaminhamentos	De 2/11/2015 até 31/12/2016	35
Encaminhamentos	De 1-1-2017 Até 31-12-2017	5

Na tabela em baixo apresentamos a realização da ação:

Sessões de Divulgação/Informação	Data	Nº Presentes
Sessão de Divulgação/Informação Percursos Formativos	17-7-2017	9
Sessão de Divulgação/Informação Percursos Formativos	25-9-2017	4

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Alunos que concluíram o sistema educativo	41
Alunos que abandonaram o sistema educativo	7
Outros	0
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Total	48

Esta atividade está a ser realizada com sucesso. A meta de encaminhar 30 jovens para ações de formação já foi ultrapassada.



ATIVIDADE 9

Criação e dinamização do Clube de Empreendedorismo Jovem

Esta atividade tem como objetivos estimular as capacidades empreendedoras dos/as alunos/as e favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal; promover a inclusão social e empregabilidade. Destina-se a alunos/as que abandonaram o sistema educativo; alunos/as que concluíram o sistema educativo e pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Espera-se com esta ação capacitar os/as alunos/as para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras. Para tal propomo-nos a inscrever 10 alunos no clube, desenvolver 10 projetos empreendedores, realizar 1 sessão mensal no Clube de Empreendedorismo Jovem e realizar uma ação de sensibilização para alunos/as do ensino primário.

No âmbito desta atividade foi realizada uma sessão de apresentação da atividade junto do grupo de empreendedorismo do Agrupamento de Escolas. Este grupo é composto por 5 elementos que passam a integrar o Clube de Empreendedorismo Jovem. Com este grupo foi realizado um projeto para o concurso Junior Achievement Portugal.¹

No total foram já realizadas 7 sessões de dinamização.

Tipo de destinatários	Nº
Alunos do ensino secundário	5
Outros	0
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Total	5

As metas previstas para esta atividade não estão a ser atingidas devido ao facto de a população escolar não estar a aderir à atividade. Não tem sido possível formar um grupo para dar seguimento a esta atividade. Já foram realizadas reuniões com o Agrupamento de Escolas no sentido de se implementar o Clube de Empreendedorismo, contudo o que se tem verificado é que os alunos não aderem à iniciativa e não havendo público alvo interessado em participar não conseguimos efetuar a ação.

ATIVIDADE 10

Criação de um centro agregador e de valorização de produtos de Alfândega da Fé

Esta atividade tem como objetivos promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais; potenciar o território e os produtos locais; promover a inclusão social e promover a empregabilidade. Destina-se a empresários; entidades empregadoras locais; instituições e outros. Espera-se com esta ação aumentar a produção e a notoriedade dos produtos locais; aumentar as vendas e a empregabilidade. Para tal propomo-nos a reunir 10 produtores no centro; reunir 10 produtos locais e satisfazer 80% dos produtores.

Foram realizadas várias reuniões com a entidade que, a nível local, possuiu melhores características para, após término do projeto, dar continuidade ao centro agregador. Contudo,

¹ Ver registos



ainda não foi possível avançar com a total concretização desta ação. Também, foi proposta para alteração esta atividade o que criou um impasse na sua execução.

ATIVIDADE 11

Criação e dinamização de uma plataforma virtual de divulgação e comercialização dos produtos locais.

Esta atividade tem como objetivos promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais; potenciar o território e os produtos locais promover a inclusão social; promover a empregabilidade; Destina-se a empresários; entidades empregadoras locais; instituições, outros. Espera-se com esta ação aumentar a produção; aumentar a notoriedade dos produtos locais; aumentar as vendas; aumentar a empregabilidade. Para tal propomo-nos a criar a plataforma; reunir 10 produtos locais; satisfazer 80% dos produtores.

Foi criada uma plataforma virtual de comercialização e divulgação dos produtos locais. A plataforma já está criada, estando em fase de teste da sua funcionalidade. Aguarda também a criação do centro agregador para ser formalizada.

Esta atividade está diretamente relacionada com a anterior (nº10) a plataforma já foi criada mas ainda não está em funcionamento pois necessita da base que é o centro agregador para funcionar corretamente. Também, foi proposta para alteração esta atividade o que criou um impasse na sua execução.

ATIVIDADE 12

Realização da Feira dos Produtos de Alfândega da Fé

Esta atividade tem como objetivos promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais; potenciar o território e os produtos locais, promover a inclusão social e a empregabilidade. Destina-se a empresários; entidades empregadoras locais e instituições. Espera-se com esta ação aumentar a produção; aumentar a notoriedade dos produtos locais; aumentar as vendas e a empregabilidade. Para tal propomo-nos a realizar uma feira mensal no primeiro ano e aumentar a periodicidade da feira nos anos seguintes. Reunir 5 produtores por feira no primeiro ano e aumentar esse número nos anos seguintes.

No âmbito desta atividade, a Operação Alfândega em Rede Associou-se ao Município de Alfândega da Fé e à Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé e realizou, nos dias 7 e 8 de maio uma feira de produtos locais, na qual participaram 7 produtores locais.²

No dia 30 de junho de 2016 foi realizada uma sessão de divulgação acerca da Feira dos Produtos de Alfândega da Fé junto dos produtores locais. Participaram 11 produtores. Esta sessão teve como objetivo dar a conhecer o propósito da realização da feira e respetiva periodicidade.

² Ver registos

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por



No dia 31 de agosto de 2016 realizou-se uma Feira dos Produtos de Alfândega, no Mercado Municipal na qual participaram 5 produtores.

Para divulgação desta atividade foram ainda divulgados via CTT 2000 panfletos acerca da Feira de forma a captar produtores que tradicionalmente não vendem em contexto de Feira.

Durante a execução desta atividade através do contacto com os produtores foi verificado um grande desinteresse por parte destes em participar nesta iniciativa, por diversas razões: ausência de hábitos de compra das pessoas em contexto de mercado/feira, horários preenchidos noutros mercados em funções. Foram agendadas e divulgadas ações de informação sobre a mesma nas aldeias do concelho de forma a captar agricultores para participarem, contudo foram canceladas pois não houve adesão às mesmas.

Tipo	Data	Nº de presentes
Feira de Produtos locais (CMAF, AICAF)	07e08/05/2016	7
Sessão de Divulgação/informação/promoção	30/06/2016	11
Sessões de Divulgação nas juntas de Freguesia	De 24/06 a 27/7 de 2016	–
Divulgação via CTT de Panfletos	20/8/2016	2000 panfletos
Feira dos Produtos de Alfândega, no Mercado	31/08/2016	5

No total já foram realizadas 2 Feiras dos produtos locais, 2 sessões de divulgação e foi feita divulgação de panfletos.

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Empresários	14
Instituições	1
Entidades empregadoras locais	2
Outros	0
Total	17

ATIVIDADE 13

Divulgação dos produtos em feiras nacionais e internacionais

Esta atividade tem como objetivos promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais; potenciar o território e os produtos locais promover a inclusão social e a empregabilidade. Destina-se a empresários; entidades empregadoras locais; instituições e outros. Espera-se com esta ação aumentar a notoriedade dos produtos locais; aumentar as vendas e a empregabilidade. Para tal propomo-nos a participar em 2 feiras por cada 12 meses.

Desta forma a Operação Alfândega em Rede tem-se associado a várias entidades e produtores locais no sentido de, desta forma, divulgar os produtos locais em diversos pontos do país.



No âmbito desta atividade a Operação Alfândega em Rede participou nas seguintes feiras:

Tipo	Data	Nº de presentes
Feira de Nanterre- Paris (França)	18 a 20 /03/2016	9
Expo-Norte-Porto	29 a 30/10/2016	2
IX Feira do Porco e Delícias do Sarrabulho (Ponte de Lima)	27 a 29/01/2017	4
OLivalpaços- Feira Nacional de Olivicultura (Valpaços)	05 a 07/05/2017	1
6ª Edição da Expo Trás-os-Montes (Porto)	12 a 14/05/2017	6
IV Festa da Montanha (Sambade)	3 a 5/11/2017	2
VII Festival do Bacalhau e Doçaria (Mel e Sidra) –Ponte de Lima	8 a 10/12/2017	4

As metas desta atividade estão a ser cumpridas e no ano de 2017 foi ultrapassado o número de participações em feiras.

Em baixo apresentamos a caracterização dos destinatários desta atividade, até à presente data deste relatório.

Tipo de destinatários	Nº
Empresários	6
Instituições	2
Entidades empregadoras locais	7
Outros	0
Total	15

ATIVIDADE 14

Dia do produto terras de Alfândega

Esta atividade tem como objetivos promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais; potenciar o território e os produtos locais promover a inclusão social e a empregabilidade. Destina-se a empresários; entidades empregadoras locais; instituições e outros. Espera-se com esta ação aumentar a produção; aumentar a notoriedade dos produtos locais; aumentar as vendas e a empregabilidade. Para tal propomo-nos a realizar 2 dias do produto por cada 12 meses.

Tipo	Data	Nº de presentes
Dia do Produto - Festa da Montanha (Sambade)	04 a 06/11/2016	3
Dia do Produto Terras de Alfândega	9 a 11 de junho 2017	12





Na tabela ficam ilustrados os destinatários por tipo.

Tipo de destinatários	Nº
Empresários	8
Instituições	1
Entidades empregadoras locais	5
Outros	0
Total	14

As metas desta atividade não estão a ser atingidas. Por cada 12 meses apenas conseguimos efetuar 1 dia do produto. Esta atividade foi proposta para alteração.

ATIVIDADES DO EIXO II

ATIVIDADE 16

Sessões de sensibilização para jovens com vista à promoção de estilos de vida saudáveis

Esta atividade tem como objetivos promover a adoção de estilos de vida saudáveis; promoção da saúde; promoção da cidadania e da igualdade de género e promoção de uma política de não-violência. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças e jovens. Espera-se com esta ação obter gerações livres de violência e mais saudáveis. Para tal propomo-nos realizar 2 sessões de formação e atingir 40 alunos.

No quadro apresentamos as sessões realizadas e o respetivo número de alunos/as presentes em cada sessão. As sessões tiveram como tema a Violência no Namoro e as relações saudáveis.

Data de realização	Local	Turma	Nº participantes
12/04/2016	Alfândega da Fé	12ª Audiovisuais	10
14/04/2016	Alfândega da Fé	8ºB	13
14/04/2016	Alfândega da Fé	7ºA	18
15/04/2016	Alfândega da Fé	11ºB	13
15/04/2016	Alfândega da Fé	7ºB	16
15/04/2016	Alfândega da Fé	8ºC	12
19/04/2016	Alfândega da Fé	8ºA	14
06/03/2017	Alfândega da Fé	8ºA	25
06/03/2017	Alfândega da Fé	7ºA	18
07/03/2017	Alfândega da Fé	7ºB	17
07/03/2017	Alfândega da Fé	9ºA	14
07/03/2017	Alfândega da Fé	9ºC	13
22/03/2017	Alfândega da Fé	9ºB	11



Na sequência das sessões foram realizados inquéritos de satisfação dos participantes que podem ser consultados no dossier da atividade e que demonstram um elevado grau de satisfação dos participantes nas sessões.

Até à presente data esta atividade nº16 já envolveu 129 jovens. Conforme se pode verificar as metas desta atividade já foram ultrapassadas. Já foram realizadas 13 Sessões e foram atingidos 129 alunos/as, quando estavam apenas previstos 40.

Tipo de destinatários	Nº
Famílias	0
Crianças e Jovens	129
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	0

ATIVIDADE 17

Ações de Formação a Famílias, Professores e Técnicos de Saúde e Reabilitação sobre a dinâmica familiar e desenvolvimento infantil

Esta atividade tem como objetivos promover junto do técnicos estratégias e políticas de atuação profissional que aumentem a qualidade de vida familiar; promover a longo prazo o bem-estar físico e psicológico do respetivo agregado familiar e promover a inclusão social. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças, jovens e outros. Espera-se com esta ação aumentar em 75% os níveis de qualidade de vida do respetivo agregado familiar. Para tal propomo-nos a promover 5 sessões por ano, cada sessão com 15 formandos.

Esta ação encontra-se em preparação.

ATIVIDADE 18

Atividades de ocupação de tempos livres inclusivos

Esta atividade tem como objetivos promover a realização de atividades lúdico-inclusivas; sensibilizar as crianças para prática da cidadania ativa; proporcionar o descanso para os cuidadores informais das crianças com e sem necessidades especiais e apoiar o sucesso escolar. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças, jovens e outros. Espera-se com esta ação aumentar em 75% os níveis de qualidade de vida das crianças. Para tal propomo-nos a proporcionar um espaço para a realização de atividades inclusivas.

ATL	Data de realização	Local	Nº participantes
Páscoa 2016	De 21 de Março a 01 de Abril de 2016	Alfândega da Fé	9
Verão 2016	De 15 a 28 de julho de 2016	Alfândega da Fé	53



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

Natal 2016	De 19 a 23 de dezembro de 2016	Alfândega da Fé	16
Páscoa 2017	De 5 a 13 de abril de 2017	Alfândega da Fé	44
Verão 2017	De 3 a 28 de julho de 2017	Alfândega da Fé	99
Natal 2017	De 18 a 22 de dezembro de 2017	Alfândega da Fé	37

Foram aplicados questionários de satisfação que podem ser consultados no dossier da atividade.

Apesar de as entidades executoras desta atividade, Santa Casa da Misericórdia e Leque, terem assumido que não possuem condições para desenvolver esta atividade, a realização da mesma foi assegurada pela ECLP (LACSAF) e as metas previstas já foram ultrapassadas.

Neste quadro apresentamos o estado de execução até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Famílias	0
Crianças e Jovens	102
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	0

ATIVIDADE 20

Dinamização do Gabinete de Apoio à Família

Esta atividade tem como objetivos apoiar os elementos do agregado familiar a nível burocrático, logístico e emocional; informar as famílias sobre respostas sociais e educativas existentes; facilitar o acesso a informação, bens e serviços na área da reabilitação. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças e jovens. Espera-se com esta ação aumentar em 75% os níveis de qualidade de vida das famílias. Para tal propomo-nos a dinamizar o gabinete e disponibiliza-lo à comunidade.

O Gabinete de Apoio à Família tem vindo a registar um acréscimo de pedidos de apoio, o que se traduz numa significativa poupança para os agregados. Ao longo do último ano foram realizados no âmbito desta atividade 39 atendimentos a 24 agregados familiares, o que se reflete no acompanhamento e apoio social a 72 indivíduos.

Tipo de destinatários	Nº
Atendimentos	39
Agregados Familiares	24
Indivíduos	72



ATIVIDADE 21

Escola de Pais. NEE - Formação e Capacitação Parental no âmbito da Deficiência (Como lidar com o luto)

Esta atividade tem como objetivos conhecer o funcionamento do sistema familiar onde existem pessoas com NEE; compreender o conceito de emoções; adquirir um melhor conhecimento das emoções; conhecer e aplicar estratégias de regulação emocional; desenvolver a habilidade de auto motivar-se e desenvolver capacidades de auto confiança. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças e jovens. Espera-se com esta ação aumentar em 75% os níveis de qualidade de vida do respetivo agregado familiar. Para tal propomo-nos a promover 5 sessões por ano, cada sessão com 15 formandos.

Esta ação encontra-se em preparação.

ATIVIDADE 27

Sessões de Terapia Psicopedagógica para crianças e idosos (treino cognitivo e emocional)

Esta atividade tem como objetivos ajudar a melhorar os desempenhos adaptativos, comunicação, autonomia e responsabilidade; potenciar a construção ou desenvolvimento de competências sociais; desenvolver a auto estima e a auto perceção das suas limitações e potencialidades; construir competências funcionais de leitura, escrita e cálculo. Destina-se a famílias, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças e jovens. Espera-se com esta ação aumentar em 75% os níveis de qualidade de vida dos seniores e crianças e melhorar em 50% os desempenhos adaptativos, comunicação, autonomia e responsabilidade. Para tal propomo-nos a realizar as sessões junto de crianças e idosos.

Esta atividade baseia-se na iniciativa “A caixa...o que estará dentro dela?” que designa um conjunto de atividades de estimulação sensorial e cognitiva. Propõe-se um conjunto de atividades que proporcionam a estimulação dos 5 sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato); promovem o treino de funções cognitivas de nível superior (atenção, memória, concentração, linguagem, etc.). O objetivo é fomentar o desenvolvimento global e a autonomia de bebés e crianças., com recurso a caixas com diversos objetos do seu dia-a-dia, que estimulem os sentidos e a curiosidade dos mais pequenos. De salientar que todas estas ações estão direcionadas para crianças dos 0 aos 3 anos de idade com e sem NEE (Necessidades Educativas Especiais).

Esta atividade foi implementada entre janeiro e julho de 2016, junto de crianças entre os 0 e 36 meses de idade. No ano letivo seguinte a iniciativa foi alargada a crianças dos 3 aos 6 anos. No ano letivo corrente está a aplicar-se apenas a crianças dos 3 aos 6 anos.

Foi também implementada no Lar da 3ª Idade da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé cujo objetivo é trabalhar temas essenciais ao desenvolvimento do idoso ao nível da auto estima,





promoção da qualidade de vida e envelhecimento ativo. Foram realizadas 12 sessões nas quais participaram 12 idosos.³

Esta atividade está a ser implementada pela EELP (Leque) junto de 18 Pessoas com deficiência e incapacidade.

No quadro em baixo pode ser visto o estado de execução da atividade, por ano.

Ano	Nº sessões	Local
2015	0	--
2016	24	Alfândega da Fé
2017	14	Alfândega da Fé

No total foram já realizadas 36 sessões nas quais participaram:

Tipo de destinatários	Nº
Famílias	0
Crianças e Jovens	121
Pessoas com deficiência e incapacidade	18
Outros	0

ATIVIDADE 28

Recriação da Aldeia Natal

Esta atividade tem como objetivos promover relações familiares saudáveis e experiências de enriquecimento cultural; promover a inclusão social multisectorial e integrada; combater a solidão e o isolamento social, em especial das pessoas idosas e promover a inter - geracionalidade. Destina-se pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação melhorar a coesão familiar, vivenciar o Natal em família; diminuir o isolamento e solidão dos idosos. Para tal propomo-nos a realizar uma Aldeia Natal por época natalícia.

A atividade Recriação da Aldeia Natal tem sido concretizada com sucesso e todas as ações previstas foram realizadas em conformidade com a planificação, sendo por isso possível considerar um balanço positivo uma vez que os objetivos traçados foram amplamente alcançados. Neste momento a atividade pode considerar-se concluída uma vez que a mesma se realiza durante a época natalícia e o projeto terminará antes do próximo natal de 2018.

No quadro em baixo pode ser visto o estado de execução da atividade, por ano.

Ano	Nº participantes	Local
2015	85	Alfândega da Fé
2016	408	Alfândega da Fé
2017	237	Alfândega da Fé

³ Ver registos e plano das sessões



O quadro em baixo representa a participação por tipo de destinatário nas duas edições da aldeia Natal, perfazendo um total de 464 destinatários. O Quadro a abaixo não contém ainda os destinatários atualizados de 2017.

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	34
Pessoas com deficiência e incapacidade	16
Outros	414

ATIVIDADE 29

Apresentação e dinamização do livro – *Lili e a Mediação de Conflitos* - Presença da escritora - Gabriela Cunha

Esta atividade tem como objetivos informar e sensibilizar acerca da mediação de conflitos. Destina-se famílias, pessoas com deficiência e/ou incapacidade, crianças e jovens. Espera-se com esta ação capacitar os participantes para que consigam evitar e resolver situações de conflito. Para tal propomo-nos a realizar 2 sessões.

Esta ação encontra-se em preparação.

ATIVIDADE 30

Apoio ao Grupo Informal Jovens de Outrora

Esta atividade tem como objetivos diminuir o isolamento social dos idosos, combatendo a solidão; prevenir situações de crise; prestar apoio técnico para a auto organização deste grupo e efetuar acompanhamento e facilitação de iniciativas propostas. Destina-se a pessoas com deficiência incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação aumentar a socialização dos seniores e estimular a capacidade criativa e de organização na sociedade. Para tal propomo-nos a realizar 12 reuniões anuais e apoiar 10 iniciativas.

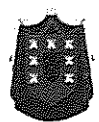
No âmbito desta atividade a Operação Alfândega em Rede está a acompanhar o grupo informal Jovens de Outrora na concretização de iniciativas de promoção do envelhecimento ativo e redução do isolamento social dos idosos.

A Operação Alfândega em Rede apoiou as seguintes iniciativas dos Jovens de Outrora:

Designação da Iniciativa	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Recriação dos Jogos Tradicionais	14/12/2015	Alfândega da Fé	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	10
Exposição Jovens de Outrora apresentam velharias que não se veem	De 17 a 31 de março de 2016	Alfândega da Fé (LACSAF)	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	67

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

agora				
Via Sacra em Soeima	29/04/2016	Soeima	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	32
Dia Municipal para a Igualdade de Género	24/10/2016	Alfândega da Fé (LACSAF)	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	36
Cantares de Reis	6/1/2017	Alfândega da Fé/Sambade/Cerejais (instituições)	Pessoas idosas:14 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 2	16
Participação no Desfile de Entrudo	28/02/2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:9 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 14	23
Tertúlia Poética	9/3/2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:20 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 9	29
Participação na Feira Medieval	01/6/2017	Alfândega da Fé (Agrupamento de Escolas)	Pessoas idosas:13 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 1	13

Como meta foi estabelecido apoiar 10 iniciativas dos Jovens de Outrora, tendo, até à data, a Operação apoiado 8. Mantêm-se as reuniões mensais, bem como, o cumprimento dos objetivos da atividade.

No quadro apresentamos o estado global de execução da atividade até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	63
Pessoas com deficiência e incapacidade	6
Outros	67

ATIVIDADE 33

Dinamização da Universidade Sénior

Esta atividade tem como objetivos diminuir o isolamento social dos idosos, combater a solidão e prevenir situações de crise. Destina-se a pessoas idosas e outro. Espera-se com esta ação aumentar a socialização dos seniores e ter seniores mais ativos. Para tal propomo-nos a envolver 150 idosos e a obter um grau de satisfação de 80% dos participantes.

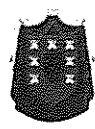


POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

A Universidade Sénior de Alfândega da Fé (USAF) é uma valência que já existia antes da implementação da operação Alfândega em rede, contudo a falta de recursos condicionava a sua atuação. As aulas da USAF decorrem em 8 localidades do concelho (Alfândega da Fé, Sambade, Soeima, Gebelim, Eucísia, Valverde, Castelo e Sendim da Serra) e estão distribuídas por 14 disciplinas: Trabalhos Manuais, Motricidade Humana, Reabilitação Psicomotora, História de Portugal, História no Local, Inglês, Expressão Dramática, Religião e Moral, Saúde, Estimulação Cognitiva, TIC, Bordados, Malhas e Jornalismo.

Para além da dinamização diárias das aulas da USAF⁴, são ainda organizadas iniciativas pontuais de promoção do envelhecimento ativo e redução do isolamento social. Durante a Operação já foram realizadas as seguintes iniciativas:

Designação da Iniciativa	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Hora do Conto	10,11 e 12 de novembro de 2015	Biblioteca Municipal	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	90 crianças; 3 idosos
Hora do Conto	14 de dezembro de 2015	Casa da Cultura	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	90 crianças; 3 idosos, 10 Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
Hora do Conto	13 e 14 de janeiro de 2016	Casa da Cultura	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	49 crianças; 2 idosos
Hora do Conto	17,18 e 19 de fevereiro de 2016	Biblioteca municipal	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	52 crianças; 3 idosos
Hora do Conto	21 de março de 2016	LACSAF	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	24 crianças; 2 idosos
Intercâmbio de Universidades	16 de janeiro de 2016	Bragança	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	14 idosos
Participação no Entrudo	7 e 9 de fevereiro de 2016	Alfândega da Fé e Sambade	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou	24 idosos e 16 colaboradores

⁴ Ver horário das aulas





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

			incapacidade; outros	
Peddy paper da Saúde	3/6/2016	Alfândega da Fé –ar livre	Pessoas idosas:13 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 24	37
I Encontro de Universidades Sêniores do Nordeste	18/6/2016	Bragança	Pessoas idosas:18 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 0	18
Passeio final de ano letivo	14/7/2016	Gondomar	Pessoas idosas:33 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 5	38
Encerramento da USAF	21/7/2016	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:55 Pessoas c/def Incapacidade:2 Outros: 29	86
Abertura do ano letivo 2016/2017 USAF	19/9/2016	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:45 Pessoas c/def Incapacidade:12 Outros: 9	66
Calendário da Universidade Sênior	12/10/2016	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:24 Pessoas c/def Incapacidade:1 Outros: 0	25
Projeto de Poesia	28/2/2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:4 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros:	4
Encerramento da USAF – Espetáculo EuroImitação da Canção	15/7/2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:54 Pessoas c/def Incapacidade:1 Outros: 23	78
Encerramento da USAF	15/7/2017	Alfândega da Fé (Casa da Cultura)	Pessoas idosas:56 Pessoas c/def Incapacidade:1 Outros: 22	79
Abertura da USAF	15/9/2017	Alfândega da Fé(ARA)	Pessoas idosas:55 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 24	79
Calendário da USAF 2018	12/10/2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:28 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 17	45
Lançamento do Calendário 2018	07/12/2017	Alfândega da Fé (Casa da Cultura)	Pessoas idosas:26 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 17	



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020

UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Governo da República
Portugal

COMUNIDADE DE ALFÂNDEGA

ISS
Instituto Social da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

Programa
CLDS
Centro de Desenvolvimento da Saúde e do Trabalho

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por



A Operação já envolveu nesta atividade os seguintes participantes.

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	186
Pessoas com deficiência e incapacidade	2
Outros	18

Consideramos que esta atividade está a ser executada com sucesso, não só pelo número de participantes já abrangidos, como também pela prossecução dos seus objetivos. Com efeito a universidade Sénior é uma ferramenta de excelência para a redução do isolamento social dos idosos.

ATIVIDADE 34

Sessões de acompanhamento via skype entre idosos e suas famílias

Esta atividade tem como objetivos diminuir o isolamento social dos idosos, combater a solidão e o isolamento e prevenir situações de crise. Destina-se pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação trazer o convívio para dentro de casa; criar pontes virtuais e promover através das tecnologias o acesso à comunicação com familiares e amigos com intimidade. Para tal propomo-nos a envolver 10 idosos e obter um grau de satisfação de 80% dos participantes.

No quadro apresentamos o estado de execução desta atividade até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	6
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	17

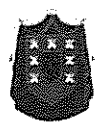
No total foram já realizadas 6 sessões que envolveram 21 participantes. As metas desta atividade ainda não foram atingidas, pois pretende-se o envolvimento de 10 idosos e respetivas famílias.

ATIVIDADE 35

Dinamizar os centros de convívios locais

Esta atividade tem como objetivos diminuir o isolamento social dos idosos; combater a solidão e o isolamento e prevenir situações de crise. Destina-se pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação dinamizar ações de convívio e socialização dos idosos, nomeadamente trabalhos manuais, TIC, ginástica/motricidade, jogos lúdicos, lanches-convívio e passeios. Para tal propomo-nos a dinamizar os centros de convívios locais existentes e envolver 100 idosos nas atividades.





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

Durante a execução desta atividade a Operação já dinamizou as seguintes ações de convívio para pessoas idosas:

Designação da Iniciativa	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Convívio Pé de Dança	13 novembro de 2015	Eucísia	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	96
Almoço de Natal/Pé de Dança	13 de dezembro de 2015	Alfândega da Fé	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	69
Cantar de Reis	6 de janeiro de 2016	Instituições locais	Pessoas Idosas, Pessoas com def	24
			deficiência e/ou incapacidade; outros	
Visita a Belmonte	21/4/2017	Alfândega da Fé – Belmonte	Pessoas idosas:34 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 1	35
Turismo Sénior em Paços de Ferreira	26/5/2017	Alfândega da Fé -Paços de Ferreira	Pessoas idosas:30 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 0	30
A'Gosto Musical	De 7 a 10 de agosto de 2017	Alfândega da Fé	Pessoas idosas:19 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 0	19
Visita a Belmonte	3/10/2017	Belmonte	Pessoas idosas:13 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 2	15
Visita a Viana do Castelo	25/10/2017	Viana do Castelo	Pessoas idosas:30 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 2	32
Visita a Vila Pouca de Aguiar	24/11/2017	Vila Pouca de Aguiar	Pessoas idosas:16 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 1	17



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020

UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Governo da República
Portuguesa

ALFÂNDEGA DA FÉ

ISS
Instituto Social da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

Programa
CLDS3G
Transferência de Competências para a Cidadania

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

Magusto no lugar de Castelo	10/11/2017	Castelo – Alfândega da Fé	Pessoas idosas:30 Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 19	49
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação	8/11/2017 13/11/2017	Castelo – Alfândega da Fé	Pessoas idosas:xx Pessoas c/def Incapacidade:0 Outros: 0	2

No quadro apresentamos o estado de execução desta atividade até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	186
Pessoas com deficiência e incapacidade	3
Outros	51

Esta atividade está a ser executada com sucesso. Até à data já foram abrangidos mais idosos do que o previsto nas metas estabelecidas. As ações dinamizadas vão ao encontro das preferências dos idosos.

ATIVIDADE 36

Dinamização do voluntariado de proximidade

Esta atividade tem como objetivos sensibilizar a população para a importância do voluntariado; reduzir o isolamento social; promover a socialização e o envelhecimento ativo e promover a solidariedade entre pares e inter geracional. Destina-se pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosos e outros. Espera-se com esta ação envolver a comunidade local em projetos de voluntariado de proximidade e alargar a rede de voluntários de proximidade. Para tal propomo-nos realizar 3 ações de sensibilização e envolver 30 participantes.

Ação de Sensibilização	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Ação de Sensibilização para alunos/as da USAF	17/05/2016	LACSAF	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	12

Neste momento encontram-se registados em banco de voluntariado 20 pessoas. Contudo, pretende-se alargar a rede de voluntários. Quanto às ações de sensibilização falta ainda realizar mais 2 para se cumprirem as metas estabelecidas.



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por





SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

No quadro apresentamos o estado de execução desta atividade até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	16
Pessoas com deficiência e incapacidade	1
Outros	10

ATIVIDADE 37

Formação para voluntários

Esta atividade tem como objetivos sensibilizar a população para a importância do voluntariado; reduzir o isolamento social; promover a socialização e o envelhecimento ativo e promover a solidariedade entre pares e inter-geracional. Destina-se pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação formar voluntários. Para tal propomo-nos a realizar 3 ações de formação e envolver 30 participantes.

Sessão de Formação	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Sessão de formação para lecionar na USAF	15/09/2016	LACSAF	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	13
Sessão de Formação para Voluntariado	17/05/2017	LACSAF	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	6
Sessão de Formação para docentes voluntários na USAF	11/9/2017	LACSAF	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	8

No quadro apresentamos o estado de execução desta atividade até à presente data:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	7
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	13

O número de formações previsto (3) já foi alcançado. Contudo ao nível do número previsto de participantes, esta atividade ainda não atingiu as suas metas.



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiada por





ATIVIDADES DO EIXO III

ATIVIDADE 39

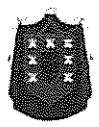
Criação de gabinete de apoio às associações/instituições locais

Esta atividade tem como objetivos facilitar a comunicação interinstitucional; permitir a racionalização de meios e recursos; agilizar processos e procedimentos, criar e transformar os websites das instituições, tornando-os mais inclusivos e apoiar à auto-organização de habitantes. Destina-se à população residente, pessoas com deficiência e/ou incapacidade e outros. Espera-se com esta ação encaminhar dirigentes associativos para formação existente e informar e apoiar as associações na elaboração de candidaturas a apoios. Para tal propomo-nos apoiar 80% das associações locais existentes.

Tipo	Data	Nº de entidades
Divulgação de Programa de Apoio ao Associativismo 2016 - INATEL	17/11/2015	3
Apoio técnico na elaboração de Candidatura (ARC de Sambade	20/11/2015	1
Apoio no estudo de viabilidade -APSS da Parada	03/12/2015	1
Divulgação de Medida a apoio a projetos- Educação Especial	01-02-2016	2
Divulgação de medidas de Apoio – candidatura Aviso nº POISE-29-2016-01 (via redes sociais)	01/03/2016	N/A
Apoio a APASP da Parada para criação de site	29-02-2016	1
Divulgação de Programa de Campanha Nacional de Eliminação da Violência contra as mulheres(CIG)- redes sociais	14-04-2016	N/A
Divulgação de Curso de gestão de Lares	08/02/2017	5
Apoio para realização de candidatura ao programa de reabilitação de Instalações Desportivas	15-03-2017	1
Apoio a Associação Musical de Alf. Da Fé para candidatura à Fundação EDP	1/04/2017	1
Divulgação da Candidatura “Aldeia de Sonhos 2017” (email e redes sociais)	21/7/2017	8
Divulgação da Candidatura “Ajudar 2017”(email e redes sociais)	24/7/2017	14

No âmbito desta atividade foram criados sites institucionais da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e da Santa Casa da Misericórdia. No dia 7 de outubro estes dois sites foram apresentados publicamente em reunião do Conselho local de Ação Social. Foi apresentado, no dia 1 de junho de 2017 o site da Associação para o Apoio Social e Cultural da Parada. Para além do website, a Operação Alfândega em Rede apoiou a Associação na organização do evento inaugural da





Residência Sénior através da sua divulgação.

Tipo de destinatários	Nº
População residente	7
Outros	20
Total	25

As metas desta atividade ainda não foram atingidas na totalidade. Através desta atividade são divulgadas diversas medidas de apoio às instituições e a Operação disponibiliza-se para prestar o apoio técnico necessário para a elaboração das candidaturas. Contudo nem sempre as entidades nos procuram para prestar esse apoio. Estava previsto criar sites para as instituições e até agora já foram criados 3 websites institucionais, o que permite uma melhoria da comunicação das instituições.

ATIVIDADE 40

Dinamização do Banco de Ajudas Técnicas

Esta atividade tem como objetivos promover a saúde e reabilitação de pessoas, em especial idosas e com deficiência; facilitar o acesso a material geriátrico e de saúde; reduzir a exclusão social; promover a autonomia das pessoas idosas e apoiar famílias e cuidadores. Destina-se a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosas e outros. Espera-se com esta ação fornecer ajudas técnicas a pessoas necessitadas. Para tal propomo-nos apoiar todas as famílias que recorrem ao banco.

O banco de ajudas técnicas existe na sede da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé desde 2014, altura em que viu aprovado um apoio para a aquisição de material de ajudas técnicas. Nesse sentido a operação Alfândega em Rede tratará de dinamizar esse banco, fazendo uma gestão assertiva dos equipamentos e sua respetiva atribuição junto de pessoas e famílias com necessidades.

Estado de execução da atividade:

Ano	Nº de Pedidos
2015	3
2016	30
2017	34

Material Cedido:

Ano	Nº Material Cedido
2015	4
2016	48
2017	49



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALFÂNDEGA DA FÉ

Esta atividade tem sido desenvolvida com sucesso.

Tipo de destinatários	Nº
População residente	40
Pessoas com def e/ou incapacidade	38
Outros	2
Total	80

ATIVIDADE 41

Criação de uma Publicação sobre as atividades do CLDS / Rede Social

Esta atividade tem como objetivos promover a partilha de informação sobre temas sociais; divulgar as atividades junto da comunidade local; reduzir a exclusão social; facilitar o acesso das pessoas à informação de utilidade pública local e reduzir o isolamento e exclusão social. Destina-se a instituições, pessoas com deficiência e incapacidade, população residente e outros. Espera-se com esta ação aumentar o nível de informação acessível a todas as pessoas; aumentar a participação de toda comunidade nas atividades e obter uma publicação que respeite a linguagem de género e inclusiva. Para tal propomo-nos a lançar uma publicação semestral.

No dia 7 de Outubro de 2016 foi lançado o 1º número da Revista Alfândega em Rede. O lançamento foi efetuado na Reunião do Conselho Local de Ação Social por forma a reunir todos os parceiros sociais no lançamento. Foram impressos 300 exemplares.

Em março de 2017 foi lançado o 2º número da publicação (300 exemplares). Em Outubro de 2017 saiu o 3º número da Revista CLDS 3G Alfândega em Rede (300 exemplares).

ATIVIDADE 43

Formação para ativos das instituições

Esta atividade tem como objetivos capacitar os ativos das instituições; fornecer apoio técnico às instituições locais; formar para a inclusão e cidadania e promover a comunicação inter institucional. Destina-se a instituições. Espera-se com esta ação formar equipas multissetoriais; aumentar o grau de eficácia das instituições. Para tal propomo-nos a realizar 3 formações.

Esta ação foi cancelada.



POISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



FONTE: EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Governo da República
Portugal



Município de Alfândega da Fé



Instituto para a Segurança Social



Programa
CLDS

CLDS-3G Operação nº POISE 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co Financiado por

